

Brasília, 09 de agosto de 2018 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2018 (2T18 e 2S18).

### Equatorial vence o leilão para aquisição do controle da CEPISA, distribuidora do Piauí. Equatorial Transmissora SPE 08 (lote 31) inicia suas obras civis.

- ▶ O **EBITDA Consolidado Ajustado** alcançou **R\$431 milhões**, um aumento de 0,4% em relação ao reportado no 2T17.
- ▶ O **volume total de energia distribuída** atingiu **3.665 GWh**, com aumento de 2,6% no mercado da CEMAR e uma redução de 1,4% na CELPA, relativamente aos volumes do 2T17.
- ▶ As **perdas totais** na **CEMAR** fecharam o 2T18 em **16,2%** da energia injetada, com queda de 0,6 p.p em relação a 1T18. Na **CELPA**, as **perdas totais** encerraram o 2T18 em **27,2%** da energia injetada.
- ▶ Na **CELPA**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 2T18 em **25,3 horas e 16,1 vezes**. Na **CEMAR**, os índices **DEC e FEC** encerraram o período em **14,1 horas e 7,5 vezes**.
- ▶ No 2T18, os **investimentos consolidados** da Equatorial (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$419 milhões**, 13% maiores do que os investimentos realizados no 2T17.
- ▶ Em 26 de julho, a Equatorial Energia sagrou-se vencedora do Leilão para a **aquisição do controle acionário da CEPISA**, distribuidora de energia elétrica do Estado do Piauí.
- ▶ Com a obtenção da Licença de Instalação para o **Lote 31 (SPE 08)**, as **obras civis já foram iniciadas** em agosto de 2018. Esse lote possui RAP de R\$ 134 milhões e investimentos estimados pela ANEEL de R\$ 714 milhões.
- ▶ As **SPEs 4, 5 e 6 (Lotes 14, 15 e 16)**, obtiveram **Licença Prévia** junto ao IBAMA. Esse bloco de lotes possui RAP de R\$ 405 milhões e investimentos estimados pela ANEEL de R\$ 2.146 milhões.
- ▶ Desde o 1T18, por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO.

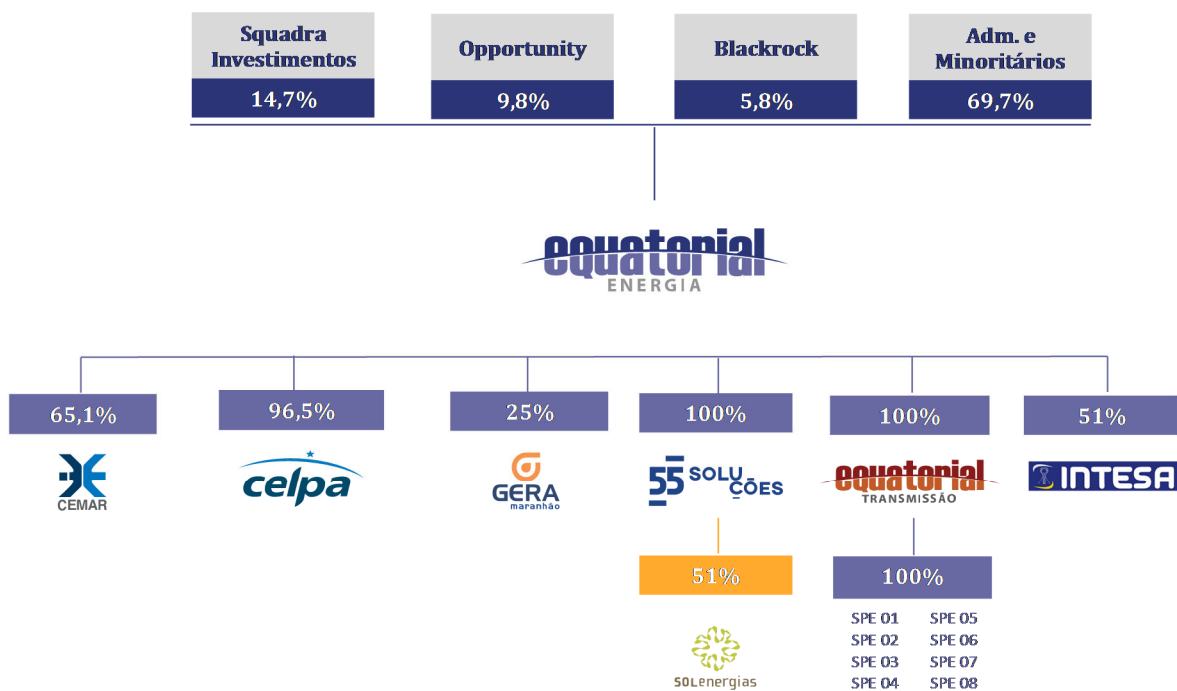
Destaques financeiros (R\$ MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	2.177	2.339	7,4%	3.925	4.745	20,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	429	431	0,4%	692	754	9,0%
Margem EBITDA (%ROL)	19,7%	18,4%	-1,3 p.p.	17,6%	15,9%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1.598	1.777	11,2%	1.598	1.777	11,2%
Lucro líquido ajustado	148	144	-2,3%	222	239	7,5%
Margem líquida (%ROL)	6,8%	6,2%	-0,6 p.p.	5,7%	5,0%	-0,6 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,74	0,73	-2,3%	1,12	1,20	7,5%
Investimentos	371	432	16,6%	716	787	10,0%
Dívida líquida	2.719	3.413	25,5%	2.719	3.413	25,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1,7	1,9	0,22 x	1,7	1,9	0,22 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,3	4,2	1,8 x	2,3	4,2	1,8 x

Dados operacionais	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
<b>Energia distribuída (GWh)</b>						
CEMAR	1.486	1.525	2,6%	2.889	2.982	3,2%
CELPA	2.170	2.140	-1,4%	4.129	4.180	1,2%
<b>Nº de consumidores (Mil)</b>						
CEMAR	2.393	2.468	3,1%	2.393	2.468	3,1%
CELPA	2.506	2.619	4,5%	2.506	2.619	4,5%

<u>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS .....</u>	<u>1</u>
<u>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....</u>	<u>3</u>
<u>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO .....</u>	<u>4</u>
<u>4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....</u>	<u>5</u>
<u>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....</u>	<u>13</u>
<u>6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS .....</u>	<u>32</u>
<u>7. ENDIVIDAMENTO .....</u>	<u>34</u>
<u>8. INVESTIMENTOS .....</u>	<u>37</u>
<u>9. MERCADO DE CAPITAIS .....</u>	<u>39</u>
<u>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....</u>	<u>40</u>
<u>11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....</u>	<u>40</u>
<u>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$MM).....</u>	<u>42</u>
<u>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM) .....</u>	<u>45</u>
<u>ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....</u>	<u>47</u>

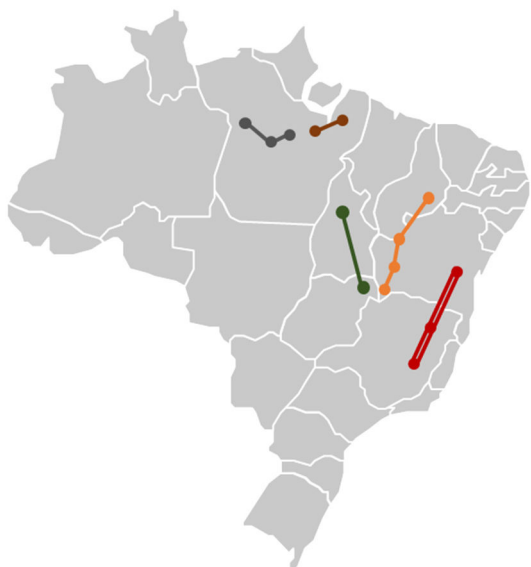
## 2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho. Esta posição reflete um acompanhamento gerencial da Companhia.



## 3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Transmissão possui 8 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 51% de participação na Intesa, linha operacional, conforme tabela abaixo:



PROJETOS							
Lote	Estado	km	Nº de subestações	Capex Regulatório	Status do Licenciamento	Obras Cíveis	RAP
<b>BLOCO 1</b>							
Lote 23	PA	125	2	459	LI Parcial		95
<b>BLOCO 2</b>							
Lote 08	BA	251		478	LP		83
Lote 09	BA	213	1	501	LP		75
Lote 12	BA/PI	380		589	LP		109
<b>BLOCO 3</b>							
Lote 14	BA/MG	594	1	1.140	LP		197
Lote 15	BA/MG	257		466	LP		91
Lote 16	MG	330		542	LP		113
<b>BLOCO 4</b>							
Lote 31	PA	436	3	714	LI	Iniciadas	132
ATIVOS OPERACIONAIS							
	Estado	km	Nº de subestações	Início da Operação	Fim do Contrato		RAP (51%)
<b>INTESA</b>							
INTESA	TO/GO	695	5	mai/08	abr/36		75
<b>TOTAL</b>		<b>3.281</b>	<b>12</b>				<b>970</b>

LP = Licença Prévia; LI = Licença de Instalação

A curva de desembolso estimada do investimento encontra-se na tabela abaixo:

2017 - 2018	2019	2020
20 – 25%	50 – 60%	15 – 30%

Em julho de 2018, **os lotes 14, 15 e 16 (Bloco 3) obtiveram Licença Prévia** do IBAMA, passo importante para a evolução do cronograma de implantação das linhas. Após o cumprimento de determinadas condições, o passo seguinte é a obtenção da Licença de Instalação, o que já possibilitaria o início da construção do empreendimento do ponto de vista legal.

Também em julho de 2018, o **lote 31 (Bloco 4) obteve sua Licença de Instalação** junto à SEMAS (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará). A Licença foi obtida praticamente 1 ano após a assinatura do Contrato de Concessão e a Companhia já iniciou a construção dos demais trechos, tendo em vista que, no 1T18, já haviam sido iniciadas as obras civis para implantação do compensador síncrono na Subestação de Rurópolis.

Em agosto de 2018, o **lote 23 (Bloco 1) obteve Licença de Instalação parcial** junto à SEMAS. A licença é específica para os trechos destacados abaixo, que perfazem 86,3% (R\$ 82 milhões) da RAP Total.

Trechos do Lote 23 - SPE 07	Status do Licenciamento	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	Licença de Instalação Obtida	60,6%	58
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	Licença de Instalação Obtida	6,8%	6
Subestação de Marituba	Licença de Instalação Obtida	19,0%	18
<b>RAP Parcial com LI</b>		<b>86,3%</b>	<b>82</b>
LT 230 kV Marituba - Castanhal	Em análise	13,7%	13
<b>RAP Total</b>		<b>100,0%</b>	<b>95</b>

Lembramos que desde que (i) entre em operação comercial o empreendimento da Subestação de Marituba, e (ii) qualquer outro trecho acima descrito, a Companhia fará jus às RAPs parciais correspondentes independentemente da conclusão integral do lote.

O lote 31 também possui sua RAP dividida em trechos que, uma vez concluídos, independentemente da conclusão integral do lote, fazem jus ao reconhecimento da receita correspondente.

Lote 31 – SPE 08	Status do Licenciamento	%	RAP
LT 230 kV Transamazônica - Tapajós, SE Tapajós	Lic. de Instalação Obtida	58,0%	76
SE Rurópolis, Compensador Síncrono	Lic. de Instalação Obtida	13,4%	18
LT 230 kV Xingu - Altamira	Lic. de Instalação Obtida	9,6%	13
LT 230 kV Altamira - Transamazônica	Lic. de Instalação Obtida	19,0%	25
<b>RAP Total</b>			<b>132</b>

## 4. Desempenho Operacional

---

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

### 4.1 Vendas de Energia Elétrica

#### CEMAR

No 2T18, o **consumo de energia dos mercados cativo e livre cresceu 2,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um incremento de 39 GWh, atingindo 1.523 GWh. O resultado positivo apurado é impulsionado, principalmente, pela redução nas perdas de energia no trimestre, mais do que compensando o impacto negativo do volume de chuvas, a greve dos caminhoneiros e a redução no ritmo industrial durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo em junho.

#### **Vendas por classe de consumo:**

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (51% do total de vendas da CEMAR), cresceu 2,6% em relação ao 2T17, representando um incremento de 20 GWh, resultante de um acréscimo de 26 GWh em consequência do crescimento do número de consumidores (+73 mil clientes) e de uma redução de 6 GWh decorrente do efeito do consumo médio residencial (-3 kWh/Cliente).

A quantidade de consumidores residenciais cadastrados no benefício Baixa Renda caiu em 148 mil clientes na comparação com o 2T17, explicado pela atualização mensal do cadastro de beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) junto ao Governo Federal.

- **Industrial:** O consumo de energia da classe industrial (7% do total de vendas da CEMAR, considerando os mercados cativo e livre) caiu 1,9% no 2T18 versus 1T17, queda de 2 GWh. A quantidade de clientes teve um efeito negativo de 4 GWh, enquanto que o consumo médio impactou positivamente em 2 GWh. Esse comportamento é explicado principalmente pelo desligamento de um cliente industrial relevante em janeiro de 2018. Desconsiderando esse efeito, a classe industrial cresceria cerca de 4,8%;
- **Comercial:** O consumo da classe comercial (20% de toda a venda da CEMAR, considerando os mercados cativo e livre) manteve-se estável no 2T18 comparado ao 2T17. Esse resultado é decorrente do efeito positivo do consumo médio (+1 GWh) que foi anulado pelo impacto negativo do efeito do número de consumidores (-1 GWh).

**Outros:** O consumo de outras classes – rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio (representa 22% do total de vendas da CEMAR) – apresentou crescimento de 6,7% com relação ao 2T17 e impactou positivamente em 21 GWh no volume total de energia no 2T18. A quantidade de clientes teve um efeito de 11 GWh, enquanto que o consumo médio impactou em 10 GWh. O segmento Serviço Público apresentou um crescimento expressivo de 12% devido a ampliação do bombeamento de água para a cidade de São Luís.

### CELPA

No 2T18, a **venda de energia para os mercados cativo e livre caiu 1,4%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.140 GWh. Este resultado negativo foi afetado pela greve dos caminhoneiros, os jogos do Brasil na Copa do Mundo, o desempenho negativo de grandes clientes industriais além das condições climáticas (temperatura e chuva) observadas neste trimestre, desfavorecendo o consumo de energia do período.

#### **Vendas por classe de consumo:**

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (43% do volume total de vendas da CELPA) apresentou queda de 1,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas desfavoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2017, que por sua vez impactaram de maneira relevante o consumo médio do período, mais do que compensando o crescimento do número de consumidores residenciais no período, de 4,7%;
- **Industrial:** As vendas à classe industrial (17% do consumo da Celpa, considerando mercados cativo e livre), apresentaram queda de 4,8% no 2T18 quando comparadas ao 2T17, devido ao desempenho negativo dos setores de siderurgia e de extração/fabricação de minerais não metálicos, da greve dos caminhoneiros que afetou os maiores clientes industriais em maio, bem como a redução do consumo nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo. Adicionalmente, o número de clientes industriais apresentou queda de 1,9% no 2T18;
- **Comercial:** a segunda maior classe de consumo (21% do total da Celpa, considerando mercados cativo e livre), apresentou queda de 2,4% nas vendas, também influenciada pelas condições climáticas desfavoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2017. Nesta classe, ressaltamos o desempenho positivo no 2T18 dos setores de telecomunicações, comércio atacadista e outras atividades/serviços. Porém, o desempenho dos setores de serviços e do comércio varejista (57% do consumo da classe) apresentaram redução de 5,4% no 2T18 comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2017. Adicionalmente, houve redução no número de clientes comerciais de 0,3% no 2T18;
- **Outros:** Nas demais classes (considerando os mercados cativo e livre), houve um crescimento no consumo de energia de 2,3% em relação ao 2T17. O crescimento das classes Rural e Iluminação Pública, que juntas representam 50% da classe Outros foram de 4,6% e 8,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Também destacamos o crescimento de 7,2% no número de consumidores desta classe.

Classes de consumo (MWh)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
<b>CEMAR</b>						
Residencial	762.367	782.170	2,6%	1.486.099	1.545.392	4,0%
Industrial	65.378	60.031	-8,2%	128.606	122.116	-5,0%
Comercial	271.483	255.914	-5,7%	534.172	501.735	-6,1%
Outros	313.805	334.981	6,7%	604.979	639.178	5,7%
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.413.033</b>	<b>1.433.097</b>	<b>1,4%</b>	<b>2.753.856</b>	<b>2.808.420</b>	<b>2,0%</b>
Industrial	37.893	41.250	8,9%	75.926	73.187	-3,6%
Comercial	31.974	47.798	49,5%	52.602	95.036	80,7%
Outros	849	888	4,6%	1.474	1.628	10,5%
<b>Consumidores livres</b>	<b>70.716</b>	<b>89.935</b>	<b>27,2%</b>	<b>130.001</b>	<b>169.851</b>	<b>30,7%</b>
<b>Energia de Conexão - outras Distribuidoras</b>	<b>2.722</b>	<b>1.853</b>	<b>-31,9%</b>	<b>5.176</b>	<b>3.569</b>	<b>-31,0%</b>
<b>Total Distribuída - CEMAR*</b>	<b>1.486.471</b>	<b>1.524.886</b>	<b>2,6%</b>	<b>2.889.033</b>	<b>2.981.841</b>	<b>3,2%</b>
(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio						
<b>CELPA</b>						
Residencial	936.311	926.664	-1,0%	1.767.022	1.799.702	1,8%
Industrial	153.998	129.218	-16,1%	312.662	265.972	-14,9%
Comercial	409.861	380.886	-7,1%	775.529	737.142	-4,9%
Outros	383.556	392.243	2,3%	732.455	758.666	3,6%
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.883.726</b>	<b>1.829.010</b>	<b>-2,9%</b>	<b>3.587.667</b>	<b>3.561.481</b>	<b>-0,7%</b>
Industrial	223.399	230.249	3,1%	425.795	460.884	8,2%
Comercial	61.302	79.125	29,1%	112.202	153.639	36,9%
Outros	1.751	2.053	17,3%	3.689	4.040	9,5%
<b>Consumidores livres</b>	<b>286.452</b>	<b>311.427</b>	<b>8,7%</b>	<b>541.686</b>	<b>618.564</b>	<b>14,2%</b>
<b>Total (cativo + livres) - CELPA</b>	<b>2.170.178</b>	<b>2.140.438</b>	<b>-1,4%</b>	<b>4.129.353</b>	<b>4.180.045</b>	<b>1,2%</b>
<b>Total (cativo + livres) - Equatorial</b>	<b>3.656.650</b>	<b>3.665.323</b>	<b>0,2%</b>	<b>7.018.386</b>	<b>7.161.886</b>	<b>2,0%</b>

Número de consumidores	2T17	2T18	Var.
<b>CEMAR</b>			
Residencial - convencional	1.304.571	1.526.125	17,0%
Residencial - baixa renda	834.772	686.079	-17,8%
Industrial	8.240	7.932	-3,7%
Comercial	155.009	154.527	-0,3%
Outros	90.106	93.367	3,6%
<b>Total CEMAR</b>	<b>2.392.698</b>	<b>2.468.030</b>	<b>3,1%</b>
<b>CELPA</b>			
Residencial - convencional	1.597.326	1.719.971	7,7%
Residencial - baixa renda	549.941	527.800	-4,0%
Industrial	4.008	3.932	-1,9%
Comercial	178.461	177.932	-0,3%
Outros	176.647	189.320	7,2%
<b>Total CELPA</b>	<b>2.506.383</b>	<b>2.618.955</b>	<b>4,5%</b>
<b>Total Equatorial</b>	<b>4.899.081</b>	<b>5.086.985</b>	<b>3,8%</b>



## 4.2 Balanço Energético

### CEMAR

O volume de energia injetada pelo sistema da CEMAR alcançou 1.822 GWh no 2T18, apresentando uma redução de cerca de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito do desligamento, em janeiro de 2018, de um consumidor industrial relevante, essa redução seria de cerca de 0,2%. O volume de energia distribuída atingiu 1.523 GWh no 2º trimestre apresentando crescimento de 2,6% em relação ao 2T17.

Bal. energético (MWh) - CEMAR	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Sistema interligado	1.831.785	1.821.911	-0,5%	3.540.977	3.564.853	0,7%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.831.785</b>	<b>1.821.911</b>	<b>-0,5%</b>	<b>3.540.977</b>	<b>3.564.853</b>	<b>0,7%</b>
Energia distribuída*	1.483.749	1.523.032	2,6%	2.883.857	2.978.272	3,3%
Energia de conexão com outras distribuidora	2.722	1.853	-31,9%	5.176	3.569	-31,0%
Perdas totais	345.313	297.026	-14,0%	651.943	583.012	-10,6%

(\*) Inclui mercados cativo e livre e consumo próprio

### CELPA

O volume de energia injetada pelo sistema da CELPA alcançou 2.936 GWh no 2T18, apresentando uma queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o volume de energia distribuída atingiu 2.140 GWh no 2º trimestre apresentando queda de 1,4% em relação ao 2T17.

Os fatores que influenciaram as quedas foram as condições climáticas registradas no 2T18, com cenário menos favorável ao consumo de energia comparadas às ocorridas no mesmo período do ano anterior, registrando temperatura máxima média inferior em 1,1% e volume de chuvas superior em 1,5%. Também ocorreu o desempenho negativo de grandes clientes industriais, o impacto da greve dos caminhoneiros afetando o consumo dos grandes clientes no final do mês de maio e início de junho, bem como os jogos do Brasil na Copa do Mundo, que também afetou o consumo no mês de junho de 2018.

Bal. energético (MWh) - CELPA	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Sistema interligado	2.897.436	2.844.800	-1,8%	5.570.394	5.591.340	0,4%
Sistema isolado	90.875	91.578	0,8%	183.061	179.335	-2,0%
<b>Energia injetada</b>	<b>2.988.311</b>	<b>2.936.378</b>	<b>-1,7%</b>	<b>5.753.456</b>	<b>5.770.675</b>	<b>0,3%</b>
Energia distribuída*	2.170.178	2.140.438	-1,4%	4.129.353	4.180.045	1,2%
Perdas totais	818.132	795.940	-2,7%	1.624.103	1.590.629	-2,1%

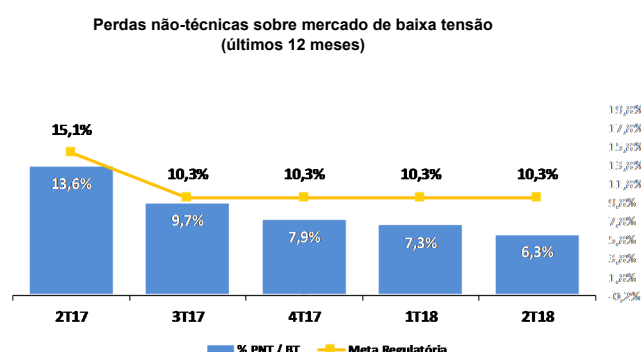
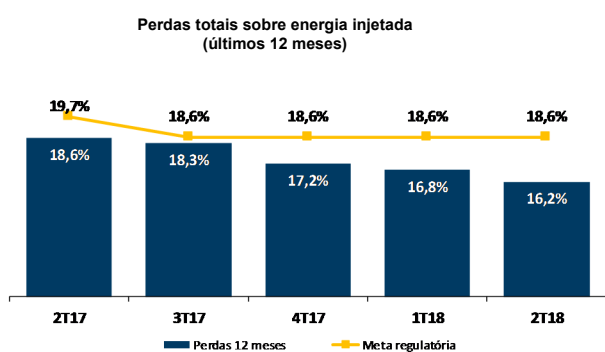
(\*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio.

## 4.3 Perdas na Distribuição de Energia

### CEMAR

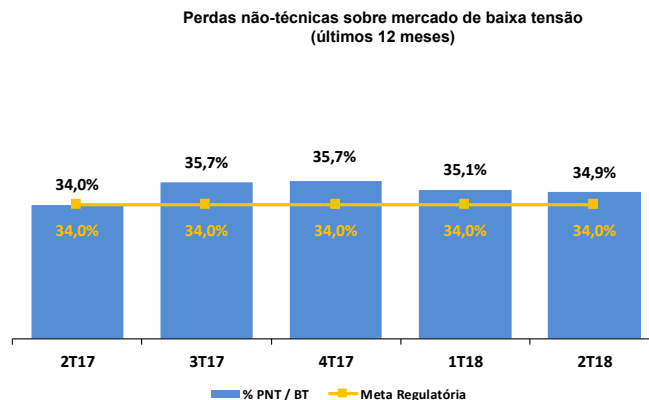
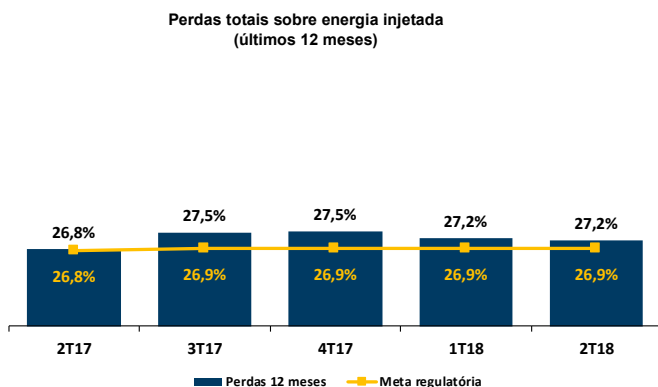
As **perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T18 representaram 16,2% da energia injetada**, uma redução de 0,6 p.p. em relação ao 1T18. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão encerraram o 2T18 em 6,3%, 1 p.p. abaixo do valor do 1T18. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 12,06%.

Apesar do atual momento econômico e da elevada complexidade da área de concessão, a CEMAR reduziu novamente seu índice de perdas, que permanece melhor que seu percentual regulatório.



### CELPA

As **perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T18 representaram 27,2% da energia injetada**, estável em relação ao 1T18. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão atingiram 34,9% no 2T18, 0,2 p.p. abaixo do valor do 1T18. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,15%.



## 4.4 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

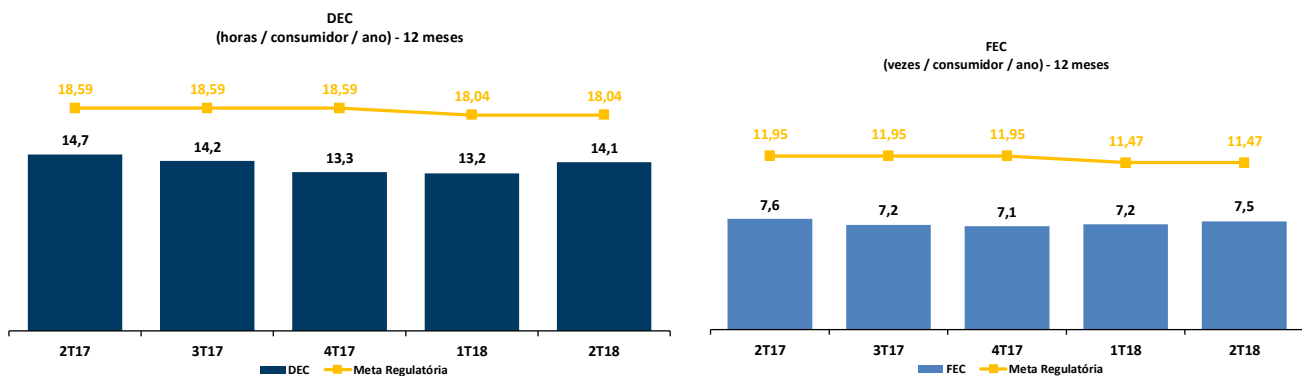
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

### CEMAR

Ao final do 2T18, o DEC (acumulado dos últimos 12 meses) alcançou 14,1 horas, um aumento de 6,8% em relação às 13,2 horas verificadas ao final do 1T18. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T18 foi de 7,5 vezes, aumento de 4% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores estão substancialmente abaixo das metas determinadas pela ANEEL.

Em 2017, a CEMAR foi a segunda colocada no ranking de qualidade das distribuidoras de energia com mercado anual superior a 1 TWh, apurado pela ANEEL.

O aumento nos indicadores de qualidade do trimestre foi causado pelo maior índice pluviométrico do trimestre, provocando aumento não só no número de interrupções, mas também na duração das mesmas. A partir de junho já é possível observar melhora nos indicadores, reflexo das ações com foco em equipamentos reincidentes.

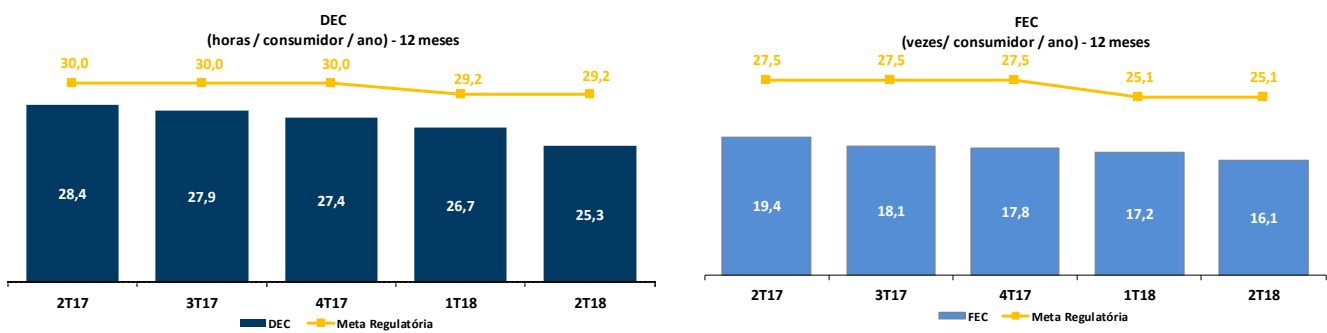


## CELPA

Ao final do 2T18, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 25,3 horas, uma redução de 5,2% em relação às 26,7 horas verificadas ao final do 1T18. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) registrado foi de 16,1 vezes, representando redução de 6,4% em relação ao índice do fechamento do 1T18. Atualmente, ambos os indicadores encontram-se em níveis inferiores às metas determinadas pela ANEEL na última revisão tarifária da CELPA.

A melhoria que pode ser observada em ambos os indicadores nos últimos trimestres é decorrente da melhor produtividade das equipes de reparo e manutenção.

Em 2017, a CELPA foi a 9ª colocada no ranking de qualidade das distribuidoras com mercado anual acima de 1 TWh, após ter encerrado 2016 na 14ª colocação.



#### 4.5 Energia Contratada

A energia contratada para atender ao mercado no 2T18 totalizou 1.860 GWh na CEMAR e 2.798 GWh na CELPA, o que representa um acréscimo de 1,7% e 2,7% respectivamente em relação ao mesmo trimestre de 2017. Estes acréscimos foram decorrentes da entrada de novos contratos com volume maior em relação a 2017.

O preço de compra de energia para o 2T18 aumentou 14,6% na CEMAR e 12,1% na CELPA em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a:

- (i) o início de suprimento de novos contratos em 2018, cujo o preço de aquisição de energia no leilão foi superior à média da carteira anterior;
- (ii) atualização dos preços de compra de energia nos contratos anteriores, que deve ser atualizado no mesmo mês do reajuste da distribuidora pelo IPCA (agosto tanto para CEMAR como para CELPA).

##### CEMAR

Contratos (MWh)	2018	2019	2020	2021	2022
Fonte hídrica	3.747.413	2.915.894	2.420.663	2.035.103	2.055.870
Fonte térmica	1.215.135	1.982.444	1.877.189	1.872.061	2.028.129
Cotas de garantia física	2.144.239	1.944.272	1.838.338	1.833.315	1.833.315
Outras fontes	667.598	952.635	1.113.655	1.110.613	1.248.655
<b>Total - MWh</b>	<b>7.774.386</b>	<b>7.795.246</b>	<b>7.249.845</b>	<b>6.851.091</b>	<b>7.165.969</b>

##### CELPA

Contratos (MWh)	2018	2019	2020	2021	2022
Fonte hídrica	4.862.972	4.679.325	3.980.891	3.970.014	4.000.529
Fonte térmica	2.170.999	2.822.740	2.820.062	2.812.356	3.041.678
Cotas de garantia física	2.736.989	2.573.470	2.438.671	2.432.008	2.432.008
Outras fontes	1.708.730	2.375.728	2.382.236	2.375.728	2.578.562
<b>Total - MWh</b>	<b>11.479.690</b>	<b>12.451.261</b>	<b>11.621.860</b>	<b>11.590.106</b>	<b>12.052.776</b>

##### CEMAR

Custo médio de aquisição de energia*	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	237	279	17,9%	472	564	19,5%
MWh Contratado	1.242.413	1.361.397	9,6%	2.491.592	2.664.849	7,0%
Venda de Energia - Spot (R\$MM)	(1)	(14)	903,1%	(10)	(21)	117,9%
MWh - Spot	(20.537)	(81.536)	297,0%	(132.744)	(169.276)	27,5%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	36	41	14,8%	72	86	19,3%
MWh - Cotas	586.317	499.285	-14,8%	1.140.048	987.683	-13,4%
<b>Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh)</b>	<b>149,9</b>	<b>171,7</b>	<b>14,6%</b>	<b>152,7</b>	<b>180,6</b>	<b>18,2%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

##### CELPA

Custo médio de aquisição de energia*	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	360	419	16,3%	727	845	16,3%
MWh Contratado	1.944.787	2.140.257	10,1%	3.874.047	4.150.150	7,1%
Venda de Energia (venda) - Spot (R\$MM)	(2)	(32)	1271,5%	(17)	(41)	146,9%
MWh - Spot	(46.205)	(198.849)	330,4%	(224.496)	(351.312)	56,5%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	48	54	14,5%	95	114	19,5%
MWh - Cotas	779.728	658.337	-15,6%	1.508.686	1.300.985	-13,8%
<b>Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh)</b>	<b>151,3</b>	<b>169,7</b>	<b>12,1%</b>	<b>156,1</b>	<b>180,0</b>	<b>15,3%</b>

\* Líquida de PIS/COFINS

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50%, iii) 100% das operações da 55 Soluções, e iv) 100% da Equatorial Transmissão.

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os resultados referentes às participações de 25% na Geramar e de 51% na Intesa são consolidados na Equatorial apenas através de Equivalência Patrimonial.

### 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	3.001	3.329	10,9%	5.477	6.587	20,3%
Receita operacional líquida (ROL)	2.177	2.339	7,4%	3.925	4.745	20,9%
Custo de energia elétrica	(1.423)	(1.534)	7,8%	(2.542)	(3.239)	27,4%
Custo e despesas operacionais	(358)	(405)	13,1%	(773)	(804)	4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>396</b>	<b>400</b>	<b>1,1%</b>	<b>610</b>	<b>702</b>	<b>14,9%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(14)	(13)	-5,1%	(19)	(24)	29,5%
Depreciação	(96)	(99)	3,0%	(189)	(201)	6,1%
Resultado do serviço (EBIT)	285	287	0,7%	402	477	18,4%
Resultado financeiro	(65)	(89)	37,0%	(113)	(171)	50,7%
Amortização de ágio	(1)	(3)	98,5%	(3)	(5)	69,4%
Lucro antes da tributação (EBT)	225	213	-5,6%	300	335	11,9%
IR/CSLL	(53)	(50)	-6,7%	(63)	(75)	17,8%
Participações minoritárias	(45)	(42)	-7,0%	(60)	(75)	25,5%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>127</b>	<b>121</b>	<b>-4,7%</b>	<b>177</b>	<b>186</b>	<b>5,2%</b>

## EBITDA Consolidado Equatorial

Além dos ajustes específicos de CEMAR e CELPA (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), o EBITDA Consolidado da Equatorial é também ajustado de forma a excluir as despesas relacionadas ao programa de opção de compra de ações, no valor de R\$ 730 mil neste trimestre, dado que são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

O EBITDA Consolidado ajustado da Equatorial atingiu R\$431 milhões no 2T18, um aumento de 0,4% em relação ao 2T17.

EBITDA consolidado Equatorial	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
EBITDA CEMAR	209	199	-4,6%	307	368	19,7%
EBITDA CELPA	186	201	7,7%	304	324	6,6%
Diferença PPA CELPA na Consolidação	0	(0)	-238,5%	(0)	(1)	213,0%
EBITDA Holding + outros	0	0	3,1%	(1)	11	-1964,3%
<b>EBITDA Equatorial</b>	<b>396</b>	<b>400</b>	<b>1,1%</b>	<b>610</b>	<b>702</b>	<b>14,9%</b>
Ajustes CEMAR	(0)	6	-4861,4%	38	5	-87,0%
Ajustes CELPA	31	24	-25,1%	40	46	13,7%
Ajuste PPA Celpa	(0)	0	-238,5%	0	1	213,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	2	1	-58,1%	3	1	-58,1%
<b>EBITDA Equatorial ajustado</b>	<b>429</b>	<b>431</b>	<b>0,4%</b>	<b>692</b>	<b>754</b>	<b>9,0%</b>

## Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado da Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de lucro líquido de cada uma das distribuidoras nestes comentários de desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das Companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

O lucro líquido consolidado ajustado atingiu R\$144 milhões no trimestre, redução de 2,3% em relação ao valor apresentado no 2T17.

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Lucro líquido CEMAR	74	72	-2,8%	98	128	30,0%
Lucro líquido CELPA	39	47	23,2%	55	48	-12,6%
Lucro líquido Holding + Outros	14	1	-91,6%	23	10	-57,5%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>127</b>	<b>121</b>	<b>-4,7%</b>	<b>177</b>	<b>186</b>	<b>5,2%</b>
Ajustes CEMAR	(1)	3	-346,3%	15	3	-83,1%
Ajustes CELPA	21	20	-4,3%	28	50	76,2%
Ajustes Stock options (EQTL)	1	0	-58,1%	2	1	-58,1%
<b>Lucro líquido Equatorial ajustado</b>	<b>148</b>	<b>144</b>	<b>-2,3%</b>	<b>222</b>	<b>239</b>	<b>7,5%</b>

## 5.2 Desempenho Econômico Financeiro – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE (R\$ MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	1.127	1.264	12,1%	2.069	2.494	20,5%
Receita operacional líquida (ROL)	830	880	6,0%	1.511	1.786	18,2%
Custo de energia elétrica	(518)	(536)	3,3%	(955)	(1.132)	18,6%
Custo e despesas operacionais	(103)	(145)	41,0%	(249)	(286)	15,1%
<b>EBITDA</b>	<b>209</b>	<b>199</b>	<b>-4,6%</b>	<b>307</b>	<b>368</b>	<b>19,7%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(11)	(5)	-55,4%	(14)	(12)	-17,3%
Depreciação	(43)	(41)	-5,4%	(84)	(84)	-0,1%
Resultado do serviço (EBIT)	155	154	-0,8%	209	272	30,1%
Resultado financeiro	(12)	(15)	26,8%	(28)	(30)	9,3%
Lucro antes da tributação (EBT)	143	139	-3,2%	182	242	33,3%
IR/CSLL	(29)	(28)	-4,8%	(31)	(46)	49,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>114</b>	<b>111</b>	<b>-2,8%</b>	<b>151</b>	<b>196</b>	<b>30,0%</b>



### 5.2.1 - Receita operacional

No 2T18, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$1.264 milhões, um aumento de 12,1% quando comparada ao 2T17. Excluindo-se a Receita de Construção, a Receita Operacional Bruta registrou um aumento de 11,8% em relação ao 2T17 alcançando R\$1.162 milhões. Esse desempenho é explicado, principalmente, por:

- (i) Crescimento de 2,6% no volume de venda de energia no trimestre, representando um acréscimo de 39 GWh;
- (ii) Redução nos valores de parcela A (-R\$73 milhões), afetado diretamente pela redução das despesas relacionadas ao custo de aquisição de energia elétrica, seja por risco hidrológico, encargo do serviço do sistema ou exposição financeira no período.

No 2T18, se comparada com o mesmo período de 2017, a receita de suprimento de energia foi maior em R\$13 milhões em função de venda do excedente de energia no mercado de curto prazo.

Por força do IFRS, desde o 1T18, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 2T18, a CEMAR registrou R\$ 3 milhões em compensações pagas (R\$ 3 milhões no 2T17).

A Receita Líquida, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$778 milhões, um aumento de 4,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Análise da receita	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
<b>Nº de clientes</b>	<b>2.392.698</b>	<b>2.468.030</b>	<b>3,1%</b>	<b>2.392.698</b>	<b>2.468.030</b>	<b>3,1%</b>
<b>Volume de vendas (MWh)</b>	<b>1.486.471</b>	<b>1.524.886</b>	<b>2,6%</b>	<b>2.889.033</b>	<b>2.981.841</b>	<b>3,2%</b>
<b>KWh por cliente (no período)</b>	<b>621</b>	<b>618</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1.207</b>	<b>1.208</b>	<b>0,1%</b>
<b>Vendas as classes (R\$ MM)</b>	<b>798</b>	<b>963</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.531</b>	<b>1.831</b>	<b>19,5%</b>
Residencial	450	555	23,4%	850	1.066	25,3%
Industrial	37	41	9,1%	74	76	3,4%
Comercial	166	189	13,4%	330	360	8,8%
Outras classes	144	178	23,4%	277	329	18,8%
<b>(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>53,0%</b>	<b>(6)</b>	<b>(8)</b>	<b>29,4%</b>
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>838,0%</b>	<b>10</b>	<b>183</b>	<b>1759,5%</b>
<b>Outras receitas (R\$ MM)</b>	<b>87</b>	<b>107</b>	<b>22,6%</b>	<b>141</b>	<b>202</b>	<b>43,4%</b>
Subvenção baixa renda	48	49	4,0%	96	102	7,2%
Subvenção CDE outros	15	20	30,2%	31	39	27,5%
Uso da rede	5	9	70,8%	10	17	67,0%
Atualização ativo financeiro	45	14	-69,4%	17	16	-9,5%
Baixa de ativo financeiro	(39)	-	100,0%	(39)	-	100,0%
Outras receitas operacionais	13	15	14,8%	26	28	7,9%
<b>Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM)</b>	<b>155</b>	<b>82</b>	<b>-47,3%</b>	<b>165</b>	<b>114</b>	<b>-30,9%</b>
<b>Receita de construção (R\$ MM)</b>	<b>88</b>	<b>102</b>	<b>15,7%</b>	<b>228</b>	<b>172</b>	<b>-24,4%</b>
<b>Receita operacional bruta (R\$ MM)</b>	<b>1.127</b>	<b>1.264</b>	<b>12,1%</b>	<b>2.069</b>	<b>2.494</b>	<b>20,5%</b>
<b>Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM)</b>	<b>1.039</b>	<b>1.162</b>	<b>11,8%</b>	<b>1.842</b>	<b>2.322</b>	<b>26,1%</b>
<b>Deduções à receita (R\$ MM)</b>	<b>(297)</b>	<b>(384)</b>	<b>29,1%</b>	<b>(558)</b>	<b>(708)</b>	<b>26,8%</b>
PIS e COFINS	(76)	(116)	52,6%	(144)	(197)	37,0%
Encargos do consumidor	(8)	(9)	4,3%	(15)	(18)	20,3%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(48)	(60)	24,4%	(104)	(112)	8,1%
ICMS	(165)	(196)	18,9%	(295)	(374)	26,7%
ISS	(0)	(1)	33,9%	(1)	(1)	16,9%
Compensações Indicadores de Qualidade	-	(3)	N/A	-	(6)	N/A
<b>Receita operacional líquida (R\$ MM)</b>	<b>830</b>	<b>880</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.511</b>	<b>1.786</b>	<b>18,2%</b>
<b>Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM)</b>	<b>742</b>	<b>778</b>	<b>4,9%</b>	<b>1.283</b>	<b>1.614</b>	<b>25,8%</b>

### 5.2.2 - Custos e Despesas

No 2T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção, totalizaram R\$624 milhões, 6,4% maior ao montante verificado no 2T17.

R\$ MM	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Pessoal	28	28	-0,6%	57	58	1,8%
<i>Participação nos resultados</i>	4	6	42,6%	8	12	42,6%
Material	2	3	19,6%	6	5	-18,4%
Serviço de terceiros	63	74	18,5%	134	148	10,9%
Outros	6	4	-41,8%	14	7	-51,8%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	3	-	100,0%	7	-	100,0%
<b>PMSO Reportado</b>	<b>99</b>	<b>108</b>	<b>9,3%</b>	<b>210</b>	<b>217</b>	<b>3,6%</b>
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	(3)	-	100,0%	(7)	-	100,0%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>97</b>	<b>108</b>	<b>12,2%</b>	<b>203</b>	<b>217</b>	<b>6,9%</b>
PCLD e perdas	1	29	2521,7%	26	56	113,3%
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,1%	2,5%	2,4 p.p.	1,4%	2,4%	0,9 p.p.
Provisões para contingências	3	7	182,3%	13	13	1,6%
<b>Provisões</b>	<b>4</b>	<b>37</b>	<b>886,4%</b>	<b>39</b>	<b>69</b>	<b>77,2%</b>
<b>Outras despesas (receitas) operacionais</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>-55,4%</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>-17,3%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>-5,4%</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>156</b>	<b>190</b>	<b>21,7%</b>	<b>347</b>	<b>382</b>	<b>10,1%</b>
Energia comprada e transporte	409	369	-9,7%	684	832	21,6%
Encargos uso rede e conexão	21	64	203,6%	43	129	198,2%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>430</b>	<b>434</b>	<b>0,8%</b>	<b>727</b>	<b>960</b>	<b>32,1%</b>
<b>Custos de construção</b>	<b>88</b>	<b>102</b>	<b>15,7%</b>	<b>228</b>	<b>172</b>	<b>-24,4%</b>
<b>Total</b>	<b>675</b>	<b>726</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.302</b>	<b>1.514</b>	<b>16,3%</b>

#### Custos e despesas operacionais gerenciáveis

No 2T18, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$108 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 2T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 4,4% e pelo INPC de 3,5%.

As principais variações no PMSO do 2T18 em relação ao 2T17 estão detalhadas a seguir:

- **Material:** aumento de 19,6% ou R\$0,4 milhão;
  - (i) Aquisição de materiais de manutenção para aplicação no período chuvoso e readequação dos equipamentos de plantão e leitura.
- **Serviço de Terceiros:** aumento de 18,5% ou R\$12 milhões;
  - (i) Intensificação das ações de cobrança e faturamento (+R\$2,5 milhões);
  - (ii) Intensificação das ações de manutenção da rede e poda (+R\$4,1 milhões);

- (iii) Intensificação das ações de combate à fraude (+R\$0,6 milhão);
  - (iv) Gastos com honorários advocatícios (+R\$2,5 milhões);
  - (v) Aumento nos gastos com manutenção preventiva dos equipamentos de TI e Telecom (R\$1,9 milhão).
- **Outros:** redução de 41,8% ou R\$2,6 milhões;
- (vi) Transferência, a partir do 2T18, de R\$ 3,2 milhões em compensação pagas aos consumidores por descumprimento de indicadores de qualidade individuais para a linha de deduções da receita. Para manter a comparabilidade entre os períodos, inserimos na tabela uma linha com o PMSO Ajustado, excluindo também essas compensações do 2T17.

No 2T18, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$29 milhões, ou 2,5% da receita operacional bruta (ROB), patamar 2,4p.p. superior ao observado no mesmo trimestre de 2017. Dentre as ações de cobrança promovidas pela Companhia com o objetivo de reduzir o percentual de PCLD, destacamos: (i) Aumento de 16% no número de suspensões de fornecimento por inadimplência no trimestre; (ii) aumento de 57% no envio de cobranças eletrônicas (SMS ou URAs); (iii) reformulação na segmentação de clientes, buscando tornar as ferramentas de cobrança mais aderentes ao perfil do consumidor; (iv) antecipação da régua de cobrança com reaviso especial para clientes com parcelamento; (v) estruturação de campanhas para regularização do débito.

### 5.2.3 – EBITDA

No 2T18, o EBITDA atingiu R\$199 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Considerando os efeitos não-recorrentes, o **EBITDA ajustado do 2T18 alcançou R\$205 milhões**, uma redução de 1,7% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Resultado do serviço	155	154	-0,8%	209	272	30,1%
Depreciação e amortização	(43)	(41)	-5,4%	(84)	(84)	-0,1%
<b>EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>198</b>	<b>195</b>	<b>-1,8%</b>	<b>293</b>	<b>356</b>	<b>21,5%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(11)	(5)	-55,4%	(14)	(12)	-17,3%
<b>EBITDA societário</b>	<b>209</b>	<b>199</b>	<b>-4,6%</b>	<b>307</b>	<b>368</b>	<b>19,7%</b>
Descasamento PIS/COFINS	(0)	(0)	89,5%	(0)	(1)	646,0%
Custos de Parcela A sem CVA correspondente	-	6	N/A	(0)	6	-1416,1%
<b>EBITDA societário ajustado</b>	<b>209</b>	<b>205</b>	<b>-1,7%</b>	<b>345</b>	<b>373</b>	<b>7,9%</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

#### 5.2.4 – Resultado Financeiro

No 2T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15 milhões, contra R\$12 milhões negativos reportados no 2T17, piora de R\$ 3 milhões.

##### Impactos recorrentes:

- (i) Menores Rendas Financeiras no 2T18, com queda de 24% comparado ao 2T17. A queda da rentabilidade da taxa DI em 0,98% gerou efeito negativo de R\$ 17 milhões, em contrapartida ao aumento médio da disponibilidade, o que gerou efeito positivo de R\$ 10 milhões;
- (ii) Após a liquidação da operação em moeda estrangeira com bancos locais em outubro de 2017 e, conseqüentemente, encerramento do seu respectivo *hedge*, não houve mais resultado relevante referente à variação cambial e operações de *swap*;
- (iii) Piora em encargos e variação monetária sobre a dívida em 10%, relacionado ao crescimento da dívida bruta pela captação de R\$ 1 bilhão em Debêntures e Notas Promissórias. A menor taxa DI no período reduz o impacto financeiro sobre a dívida bruta, aproximadamente 50% da qual é reajustada por este índice;
- (iv) Acréscimo moratório de energia vendida cresceu R\$ 4 milhões no 2T18 comparado ao mesmo período de 2017, relacionado ao maior volume de parcelamentos da Companhia.

R\$ MM	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Rendas financeiras	32	24	-23,9%	72	52	-27,7%
Acréscimo moratório de venda de energia	16	20	25,3%	33	43	28,4%
Operações de <i>Swap</i>	10	-	100,0%	(4)	-	100,0%
Variação cambial sobre dívida	(13)	(0)	-96,7%	(3)	(0)	-95,2%
Encargos e var. monetária dívidas	(50)	(55)	10,7%	(109)	(115)	5,5%
Outras receitas	3	0	-87,6%	4	2	-42,4%
Outras despesas	(11)	(5)	-54,9%	(21)	(12)	-40,4%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12)</b>	<b>(15)</b>	<b>26,8%</b>	<b>(28)</b>	<b>(30)</b>	<b>10,0%</b>

### 5.2.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda, decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDENE (válido até 2021); (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ/CSLL (R\$MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
LAIR (a)	143	139	-3,2%	182	242	33,3%
Despesa IRPJ/CSLL	(29)	(28)	-4,8%	(31)	(46)	49,2%
(+) Ativo fiscal diferido	19	15	25,0%	12	24	-96,7%
= Imposto calculado	(10)	(13)	36,4%	(19)	(22)	18,7%
= Imposto caixa (b)	(10)	(13)	36,4%	(19)	(22)	18,7%
Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a)	6,6%	9,4%	2,7 p.p.	10,3%	9,1%	-1,1 p.p.

No 2T18, as despesas de IRPJ e CSLL, incluindo o ativo fiscal diferido de R\$15 milhões, totalizaram R\$28 milhões. Considerando a utilização dos incentivos fiscais, a Companhia não teve saída de caixa para IRPJ, apenas para CSLL no montante de R\$13 milhões.

### 5.2.6. Lucro Líquido

No 2T18, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 116 milhões, aumento 2,9% em relação ao 2T17.

Lucro líquido (R\$ milhões)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Lucro líquido	114	111	-2,8%	151	196	30,0%
Impactos EBITDA (líquidos IR)	(0)	5	-3804,4%	25	4	-84,2%
Parcelamento REFIS	(2)	-	-100,0%	(2)	-	-100,0%
Lucro líquido ajustado	113	116	2,9%	174	200	15,0%

## 5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – CELPA

DRE (R\$ MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	1.758	1.857	5,6%	3.233	3.610	11,7%
Receita operacional líquida (ROL)	1.247	1.271	1,9%	2.263	2.525	11,6%
Custo de energia elétrica	(853)	(859)	0,7%	(1.505)	(1.772)	17,7%
Custo e despesas operacionais	(207)	(211)	1,8%	(454)	(429)	-5,4%
<b>EBITDA</b>	<b>186</b>	<b>201</b>	<b>7,7%</b>	<b>304</b>	<b>324</b>	<b>6,6%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(3)	(9)	150,6%	(4)	(12)	189,6%
Depreciação	(53)	(58)	10,5%	(105)	(116)	10,8%
Resultado do serviço (EBIT)	130	134	2,7%	195	195	0,3%
Resultado financeiro	(73)	(69)	-5,1%	(117)	(131)	12,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	57	64	12,6%	78	64	-17,3%
IR/CSLL	(17)	(15)	-11,9%	(21)	(14)	-30,2%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>40</b>	<b>49</b>	<b>23,2%</b>	<b>57</b>	<b>50</b>	<b>-12,6%</b>

### 5.3.1. Receita operacional

No 2T18, a receita operacional bruta cresceu 5,6% em relação ao valor reportado no 2T17, atingindo R\$1.857 milhões. Excluindo-se a receita de construção, a receita operacional bruta apresentou um aumento de 6,9%, alcançando R\$1.653 milhões. Este desempenho é explicado, principalmente pela redução nos valores de parcela A (R\$124 milhões) afetado diretamente pela redução das despesas relacionadas ao custo de aquisição de energia elétrica, seja por risco hidrológico, encargo do serviço do sistema ou exposição financeira no período.

A receita líquida, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$1.068 milhões, aumento de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A exemplo do que houve na CEMAR, no 2T18, se comparada com o mesmo período de 2017, a receita de suprimento de energia foi maior em R\$32 milhões em função da venda do excedente de energia no mercado de curto prazo.

Desde o 1T18, por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 2T18, a CELPA registrou R\$4 milhões em compensações pagas (R\$5 milhões no 2T17).

Análise da receita	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
<b>No. de clientes</b>	<b>2.506.383</b>	<b>2.618.955</b>	4,5%	<b>2.506.383</b>	<b>2.618.955</b>	4,5%
<b>Volume de vendas (MWh)</b>	<b>2.170.178</b>	<b>2.140.438</b>	-1,4%	<b>4.129.353</b>	<b>4.180.045</b>	1,2%
<b>KWh por cliente (no período)</b>	<b>866</b>	<b>817</b>	-5,6%	<b>1.648</b>	<b>1.596</b>	-3,1%
<b>Vendas as classes (R\$ MM)</b>	<b>1.229</b>	<b>1.381</b>	12,4%	<b>2.381</b>	<b>2.569</b>	7,9%
Residencial	644	723	12,3%	1.228	1.347	9,7%
Industrial	70	93	32,9%	171	176	3,2%
Comercial	307	325	5,8%	590	605	2,6%
Outras classes	207	240	15,7%	393	441	12,3%
<b>(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM)</b>	<b>(9)</b>	<b>(11)</b>	-29,5%	<b>(16)</b>	<b>(22)</b>	-33,5%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	1299,1%	<b>16</b>	<b>253</b>	1454,0%
<b>Outras receitas (R\$ MM)</b>	<b>112</b>	<b>162</b>	44,3%	<b>226</b>	<b>322</b>	42,5%
Subvenção baixa renda	64	91	42,2%	127	182	43,8%
Uso da rede	29	46	59,0%	53	88	66,1%
Atualização ativo financeiro	4	5	30,8%	16	15	-8,8%
Outras receitas operacionais	16	20	28,8%	30	37	22,7%
<b>Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM)</b>	<b>212</b>	<b>88</b>	-58,4%	<b>213</b>	<b>118</b>	-44,8%
<b>Receita de construção (R\$ MM)</b>	<b>212</b>	<b>203</b>	-4,2%	<b>413</b>	<b>370</b>	-10,3%
<b>Receita operacional bruta (R\$ MM)</b>	<b>1.758</b>	<b>1.857</b>	5,6%	<b>3.233</b>	<b>3.610</b>	11,7%
<b>Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM)</b>	<b>1.546</b>	<b>1.653</b>	6,9%	<b>2.821</b>	<b>3.240</b>	14,9%
<b>Deduções à receita (R\$ MM)</b>	<b>(511)</b>	<b>(585)</b>	-14,5%	<b>(971)</b>	<b>(1.085)</b>	-11,8%
PIS e COFINS	(134)	(159)	-18,4%	(241)	(272)	-12,9%
Encargos do consumidor	(11)	(11)	-0,3%	(21)	(23)	-13,1%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(80)	(97)	-21,4%	(171)	(185)	-8,0%
ICMS	(285)	(313)	-9,8%	(538)	(589)	-9,5%
ISS	(0)	(0)	-130,4%	(0)	(0)	-18,8%
Compensações Indicadores de Qualidade	-	(4)	N/A	-	(16)	N/A
<b>Receita operacional líquida (R\$ MM)</b>	<b>1.247</b>	<b>1.271</b>	1,9%	<b>2.263</b>	<b>2.525</b>	11,6%
<b>Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM)</b>	<b>1.035</b>	<b>1.068</b>	3,2%	<b>1.850</b>	<b>2.155</b>	16,5%

### 5.3.2. Custos e Despesas Operacionais

No 2T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção e gastos com os sistemas isolados, totalizaram R\$905 milhões, um aumento de 2,1% em relação ao 2T17.

R\$ MM	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Pessoal	32	33	4,7%	63	68	6,7%
<i>Participação nos resultados</i>	4	6	46,1%	9	13	46,1%
Material	4	4	-1,3%	5	6	37,4%
Serviço de terceiros	84	89	5,7%	167	171	2,3%
Outros	9	3	-65,9%	30	7	-75,5%
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	4	-	100,0%	19	-	100,0%
<b>PMSO Reportado</b>	<b>128</b>	<b>129</b>	<b>0,4%</b>	<b>265</b>	<b>253</b>	<b>-4,7%</b>
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>	(4)	-	100,0%	(19)	-	100,0%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>125</b>	<b>129</b>	<b>3,4%</b>	<b>246</b>	<b>253</b>	<b>2,7%</b>
PCLD e perdas	56	49	-11,6%	141	105	-25,4%
% Receita bruta (s/ receita de construção)	3,6%	3,0%	-0,6 p.p.	5,0%	3,2%	-1,7 p.p.
Provisões para contingências	5	4	-26,9%	12	13	5,1%
<b>Provisões</b>	<b>60</b>	<b>53</b>	<b>-12,8%</b>	<b>153</b>	<b>117</b>	<b>-23,0%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	3	9	150,6%	4	12	189,7%
Depreciação e amortização	53	58	10,5%	105	116	10,8%
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>245</b>	<b>249</b>	<b>1,5%</b>	<b>527</b>	<b>498</b>	<b>-5,4%</b>
Energia comprada e transporte	601	560	-6,9%	1.015	1.212	19,4%
Encargos uso rede e conexão	40	96	141,3%	78	190	145,0%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>641</b>	<b>656</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.092</b>	<b>1.402</b>	<b>28,3%</b>
<b>Custos de construção</b>	<b>212</b>	<b>203</b>	<b>-4,2%</b>	<b>413</b>	<b>370</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Total</b>	<b>1.098</b>	<b>1.108</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.032</b>	<b>2.270</b>	<b>11,7%</b>

#### Custos e despesas operacionais gerenciáveis

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 2T18 foi de R\$129 milhões, apresentando um aumento de 0,4%, em relação ao 2T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 4,4% e pelo INPC de 3,5%.

As principais variações no PMSO do 2T18 vs 2T17 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** aumento de 4,7% ou R\$1,5 milhão, devido a:
  - (i) Aumento da participação dos lucros e resultados (R\$2,0 milhões);
- **Serviço Terceiros:** aumento de 5,7% ou R\$ 4,7 milhões a:
  - (i) Intensificação das ações de combate à inadimplência (+R\$2,0 milhões);



- **Outros:** redução de 65,9% ou R\$ 5,6 milhões, devido principalmente a:
  - (i) Reconhecimento, no 2T17, de contribuição de débitos previdenciários (+R\$3,0 milhões);
  - (ii) Transferência das despesas de multas e penalidades para a rubrica de deduções de receitas operacionais no 2T18, em consonância ao IFRS 15 (R\$4,1 milhões);

No 2T18, a CELPA constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$49 milhões, equivalente a 3% da Receita Operacional Bruta (ROB) sem a Receita de Construção do trimestre, apresentando uma melhora significativa em relação ao 2T17, quando registrou-se um percentual de 3,6% da ROB.

Dentre as ações de cobrança promovidas pela Companhia com o objetivo de reduzir o percentual de PCLD, destacamos: (i) Aumento de 7% no número de suspensões de fornecimento por inadimplência no trimestre; (ii) aumento de 114% no envio de cobranças eletrônicas (SMS ou URAs); (iii) reformulação na segmentação de clientes, buscando tornar as ferramentas de cobrança mais aderentes ao perfil do consumidor; (iv) antecipação da régua de cobrança com reaviso especial para clientes com parcelamento; (v) estruturação de campanhas para regularização do débito.

## SISTEMAS ISOLADOS

Os Sistemas Isolados são regiões ou cidades não conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional), que possuem usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao seu abastecimento. O resultado da operação destes sistemas isolados no 2T18 foi neutro, considerando o recebimento via tarifa no Ambiente de Contratação Regulada (ACR médio).

Em comparação com o 2T17, verificam-se as seguintes variações:

- (i) Aplicação do fator de corte sobre a subvenção CCC, conforme Despacho 3.523 de out/17, válido para o ano de 2018;
- (ii) Aumento da parcela de receita via ACR médio em 2017 que era de 204,84 R\$/MWh, passando para 213,00 R\$/MWh em 2018, de acordo com o Despacho 3.440 de out/17;
- (iii) Crescimento de mercado, bem como a inflação sobre a tarifa de compra de energia potência do PIE, especialmente o que se refere ao item de compra de combustível pelo PIE, que forma o preço da referida tarifa.

Abaixo, inclui-se uma tabela com a apuração gerencial do resultado trimestral da operação dos Sistemas Isolados. A Receita de ACR é calculada através da multiplicação do volume gerado no Sistema Isolado no trimestre (92,1 GWh), conforme Balanço Energético da Companhia, pelo valor do ACR médio (R\$ 213/MWh). Essa receita faz parte da Venda às Classes da Companhia, pois está incluída na Parcela A. Em relação ao 1º semestre de 2017 houve redução da energia gerada, devido as interligações ao SIN (Sistema Interligado Nacional) dos municípios de Cachoeira do Arará, Soure e Salvaterra, localizados na Ilha de Marajó.

SISTEMAS ISOLADOS	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
<b>RECEITAS / REEMBOLSOS</b>	<b>(119)</b>	<b>(124)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(236)</b>	<b>(241)</b>	<b>-1,9%</b>
Subvenção CCC	(101)	(104)	-3,2%	(199)	(202)	-1,6%
Receita de ACR (incluso na Parcela A)	(19)	(20)	-5,4%	(37)	(39)	-3,5%
<b>CUSTOS / DESPESAS</b>	<b>119</b>	<b>124</b>	<b>3,6%</b>	<b>235</b>	<b>242</b>	<b>3,0%</b>
Serviço de terceiros	1	0	-65,2%	10	0	-96,9%
Outros	1	1	25,2%	2	2	-7,6%
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	2	3	31,5%	32	5	-84,7%
Contratação de energia e potência - SI	116	120	3,4%	190	234	23,2%
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>-137,9%</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>-172,5%</b>
<b>Energia Injetada (GWh)</b>	<b>91</b>	<b>92</b>	<b>0,8%</b>	<b>183</b>	<b>179</b>	<b>-2,0%</b>

## 5.3.3 EBITDA

No 2T18, o EBITDA atingiu R\$201 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- (i) R\$ 19 milhões em custos de compra de energia incorridos sem o registro da CVA correspondente neste trimestre;
- (ii) R\$ 4 milhões em efeitos de Acordo Bilateral para descontratação de energia para o período;
- (iii) R\$ 1 milhão em deslocamento de alíquota de PIS/COFINS.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes descritos acima, o **EBITDA Ajustado da Companhia atinge R\$ 224 milhões**, crescimento de 2,9% no 2T18.

EBITDA (R\$ milhões)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Resultado do serviço	130	134	2,7%	195	195	0,3%
Depreciação e amortização	(53)	(58)	10,5%	(105)	(116)	10,8%
<b>EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>183</b>	<b>192</b>	<b>5,0%</b>	<b>300</b>	<b>312</b>	<b>4,0%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(3)	(9)	150,6%	(4)	(12)	189,6%
<b>EBITDA societário</b>	<b>186</b>	<b>201</b>	<b>7,7%</b>	<b>304</b>	<b>324</b>	<b>6,6%</b>
Deslocamento PIS/COFINS	13	1	-91,0%	8	0	-95,1%
Custos de parcela A sem CVA correspondente	15	19	29,1%	28	28	0,1%
Renda Não Faturada	-	-	N/A	-	12	N/A
Efeito acordo bilateral	-	4	N/A	-	5	N/A
Não recorrentes PMSO	3	-	-100,0%	3	-	-100,0%
<b>EBITDA societário ajustado</b>	<b>218</b>	<b>224</b>	<b>2,9%</b>	<b>344</b>	<b>370</b>	<b>7,4%</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

### 5.3.4. Resultado Financeiro

No 2T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$69 milhões, contra R\$73 milhões negativos reportados no 2T17, melhora de R\$4 milhões.

#### Impactos Recorrentes:

- (i) Redução das Rendas Financeiras resultando em uma variação negativa de R\$ 7 milhões, influenciado pela queda da rentabilidade da taxa DI em 0,98%, o que gerou efeito negativo de R\$ 11 milhões, tendo em contrapartida o aumento médio das disponibilidades que, por sua vez, geraram um efeito positivo de R\$ 4 milhões, relação ao mesmo período de 2017;
- (ii) Com a acentuada valorização do Dólar frente ao Real em 2018, a Companhia teve perdas cambiais no 2T18 de R\$ 95 milhões, crescimento de R\$ 65 milhões no comparativo com o mesmo período de 2017. Em contrapartida, houve aumento das receitas com Operações de Swap no valor R\$ 58 milhões. Embora as regras contábeis vigentes determinem a marcação a mercado das Operações de Swap, causando volatilidade nos resultados, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia. Cumpre destacar que a Celpa captou uma dívida adicional de R\$ 390 milhões em moeda estrangeira com *hedge* em junho de 2018.
- (iii) O impacto de juros e variação monetária sobre as dívidas aumentou em R\$ 17 milhões, se considerarmos também as dívidas da Recuperação Judicial da Companhia (RJ) e seus respectivos Ajustes a Valor Presente (AVP). Tal aumento está relacionado às captações de Debêntures, BNDES e Moeda Estrangeira (*hedgeada*), assim como pelo crescimento da inflação no período.

R\$ MM	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Rendas Financeiras	24	17	-28,9%	55	32	-42,0%
Acréscimos Moratórios de Energia Vendida	19	28	45,9%	56	59	5,9%
Operações de Swap	7	65	846,9%	(25)	59	-334,4%
Variação Cambial sobre Dívida	(30)	(95)	218,0%	(11)	(100)	824,3%
Variação Cambial sobre Dívida RJ	(3)	-	-100,0%	(3)	5	276,9%
Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	3	8	130,0%	2	8	328,7%
Encargos CVA	1	5	213,3%	3	3	23,4%
Juros e VM sobre Dívida	(46)	(61)	32,8%	(111)	(120)	8,2%
Juros e VM sobre Dívida RJ	(20)	(22)	10,0%	(28)	(40)	43,4%
AVP sobre Dívida RJ	(11)	(6)	-47,2%	(21)	(23)	8,9%
Contingências	(3)	(1)	45,4%	(7)	(5)	34,2%
Outras Receitas	0	2	444,9%	2	3	41,4%
Outras Despesas	(16)	(7)	52,3%	(30)	(13)	55,5%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(73)</b>	<b>(69)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(117)</b>	<b>(131)</b>	<b>12,0%</b>

### 5.3.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CELPA, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDAM, válido até 2022; (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item (iii), todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

#### Composição da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social

IRPJ/CSLL (R\$MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
LAIR (a)	57	64	12,6%	78	64	-17,3%
Despesa IRPJ/CSLL	(17)	(15)	-11,9%	(21)	(14)	-30,2%
(+) Ativo fiscal diferido	22	13	-41,2%	19	10	-45,2%
= Imposto calculado	5	(2)	-138,5%	(2)	(4)	134,0%
= Imposto caixa (b)	5	(2)	-138,5%	(2)	(4)	134,0%
Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a)	-9,1%	3,1%	-134,1%	2,2%	6,4%	183,0%

No 2T18, as despesas de IRPJ e CSLL totalizaram R\$ 15 milhões. Considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais de R\$13 milhões, houve uma saída efetiva de caixa de R\$ 2 milhões para o pagamento dos referidos impostos.

### 5.3.6. Resultado Líquido

No 2T18, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$ 49 milhões, um aumento de 23,2% comparado ao 2T17.

O **lucro ajustado, de forma a excluir impactos não recorrentes, foi de R\$ 70 milhões**. O ajuste destacado abaixo está descrito na seção de EBITDA da Companhia.

Lucro líquido (R\$ milhões)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Lucro líquido	40	49	23,2%	57	50	-12,6%
Ajuste de EBITDA (líquidos IR)	27	21	-23%	34	40	16%
Parcelamento REFIS	(5)	-	-100%	(5)	-	-100%
Ajuste a Valor Presente BID	-	-	N/A	-	11	N/A
Lucro líquido ajustado	61	70	13,6%	86	101	17,5%

#### 5.4 Desempenho Econômico-Financeiro – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Geramar é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

DRE (R\$MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	16	16	1,9%	33	33	-0,7%
Receita operacional líquida (ROL)	15	15	1,9%	30	30	-0,7%
Custo de energia elétrica	(0)	(0)	172,1%	(2)	(1)	-59,9%
Custo e despesas operacionais	(4)	(5)	6,5%	(8)	(10)	14,0%
<b>EBITDA</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>-2,2%</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>-1,2%</b>
Depreciação	(1)	(1)	0,6%	(2)	(2)	1,8%
Resultado do serviço (EBIT)	9	9	-2,5%	18	18	-1,5%
Resultado financeiro	(1)	(1)	-2,2%	(3)	(3)	-6,3%
Resultado operacional	8	8	-2,5%	16	16	-0,7%
IR/CSLL	(1)	(1)	-2,0%	(2)	(2)	-1,2%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>-2,6%</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>-0,6%</b>

##### 5.4.1 - Receita operacional

No 2T18, a Receita Operacional Líquida da Geramar atingiu R\$15 milhões, 1,9% superior ao valor reportado no 2T17.

##### 5.4.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$6 milhões no 2T18, um aumento de 9,2% em relação ao 2T17.

Custos e despesas operacionais	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
CUST + custos de geração	0	0	172,1%	2	1	-59,9%
PMSO	4	5	6,5%	8	10	14,0%
Depreciação	1	1	0,6%	2	2	1,8%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>9,2%</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0,7%</b>

##### 5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 2T18 atingiu R\$10 milhões, valor considerado recorrente.

##### 5.4.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

##### 5.4.5 - Lucro líquido

A Geramar registrou lucro líquido de R\$6 milhões neste trimestre, resultado considerado recorrente.

## 5.5 Desempenho Econômico-Financeiro – Intesa

As informações constantes desta seção representam a contabilidade societária (para a contabilidade regulatória, vide Anexos destes Comentários de Desempenho) e representam 51,0% dos resultados da Intesa. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Intesa é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

DRE (R\$MM) - INTESA - IFRS	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	16	24	45,3%	33	47	42,4%
Receita operacional líquida (ROL)	14	19	33,5%	29	40	39,5%
Custo e despesas operacionais	(4)	(5)	29,4%	(7)	(12)	76,5%
<b>EBITDA</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>34,9%</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>27,9%</b>
Depreciação	(0)	(0)	0,0%	(0)	(0)	0,0%
Resultado do serviço (EBIT)	11	14	35,0%	22	28	27,9%
Resultado financeiro	(1)	(1)	-26,6%	(2)	(1)	-25,1%
Resultado operacional	10	14	40,6%	20	26	32,9%
IR/CSLL	(1)	(3)	126,4%	(3)	(6)	74,7%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>27,9%</b>	<b>17</b>	<b>21</b>	<b>24,6%</b>

### 5.5.1 - Receita operacional

No 2T18, a Receita Operacional Líquida da Intesa atingiu R\$19 milhões, 33,5% superior ao valor reportado no 2T17, devido ao reajuste da RAP para o ciclo 2017/2018 e devido às aquisições do Banco de capacitores de Peixe 2.

### 5.5.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2 milhões no 2T18, valor considerado recorrente.

Custos e despesas operacionais	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
PMSO	3	2	-16,4%	5	5	-9,9%
Depreciação	(0)	(0)	0,0%	(0)	(0)	0,0%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-16,4%</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-9,9%</b>

### 5.5.3 - EBITDA

O EBITDA da Intesa no 2T18 atingiu R\$14 milhões, 34,9% superior ao valor reportado no 2T17.

### 5.5.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos encargos financeiros junto ao BNDES.

### 5.5.5 - Lucro líquido

A Intesa registrou lucro líquido de R\$11 milhões neste trimestre, valor 27,9% acima do mesmo período do ano anterior.

## 6. Ativos e Passivos Regulatórios

## 6.1 – CEMAR

Ativos regulatórios	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Constituição CVAs</b>	<b>76.036</b>	<b>100.509</b>	<b>205.424</b>	<b>286.142</b>	<b>383.167</b>
<i>CDE</i>	148	-	-	-	1.829
<i>Proinfa</i>	-	-	-	465	941
<i>ESS</i>	(11.092)	-	-	-	-
<i>Rede básica</i>	4.851	6.624	14.286	23.013	32.221
<i>Compra de energia</i>	82.129	93.885	191.138	262.664	348.176
<b>Amortização CVAs</b>	<b>17.711</b>	<b>114.660</b>	<b>81.266</b>	<b>51.553</b>	<b>21.038</b>
<i>CDE</i>	2.329	-	-	-	-
<i>Proinfa</i>	1.541	455	329	216	101
<i>ESS</i>	2.355	-	-	-	-
<i>Rede básica</i>	266	4.436	3.143	1.993	811
<i>Compra de energia</i>	11.220	109.769	77.794	49.344	20.126
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>7.232</b>	<b>9.234</b>	<b>(4.542)</b>	<b>4.064</b>	<b>1.625</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>93.543</b>	<b>82.992</b>	<b>105.906</b>	<b>23.505</b>	<b>14.260</b>
<i>Ativo Regulatório ANGRA III</i>	21.081	22.926	17.554	12.778	-
<i>Garantia CCEAR</i>	-	1.413	549	1.410	1.437
<i>Outros</i>	1.902	466	1.964	3.208	10.380
<i>Eletronuclear</i>	27	-	-	-	-
<i>Exposição financeira</i>	45.022	-	-	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	25.511	58.187	85.839	6.109	2.443
<b>Saldo final</b>	<b>194.522</b>	<b>307.395</b>	<b>388.054</b>	<b>365.264</b>	<b>420.090</b>
Passivos regulatórios	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(48.887)</b>	<b>(68.849)</b>	<b>(127.175)</b>	<b>(82.484)</b>	<b>(96.858)</b>
<i>Compra de energia</i>	-	(29.347)	(43.391)	(636)	(31.105)
<i>Proinfa</i>	(142)	-	-	-	-
<i>ESS</i>	(48.745)	(32.357)	(73.824)	(72.812)	(63.043)
<i>CDE</i>	-	(7.145)	(9.960)	(9.036)	(2.710)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(16.174)</b>	<b>(57.420)</b>	<b>(55.372)</b>	<b>(25.871)</b>	<b>(10.618)</b>
<i>Rede básica</i>	(17)	-	-	-	-
<i>Compra de energia</i>	(760)	-	(14.646)	-	-
<i>CDE</i>	(10.585)	(5.991)	(4.265)	(2.730)	(1.154)
<i>ESS</i>	(4.812)	(51.259)	(36.340)	(23.065)	(9.433)
<i>Proinfa</i>	-	(170)	(121)	(76)	(31)
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>(2.219)</b>	<b>(3.334)</b>	<b>-</b>	<b>(8.212)</b>	<b>(7.259)</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>(7.326)</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(2.704)</b>	<b>(8.727)</b>	<b>(11.778)</b>
<i>Outros</i>	55	(791)	(1.900)	(189)	(2.204)
<i>Exposição financeira</i>	(5.158)	-	-	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	(2.223)	(787)	(804)	(8.538)	(9.574)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>(74.606)</b>	<b>(131.181)</b>	<b>(185.251)</b>	<b>(125.294)</b>	<b>(126.513)</b>
Ativos / passivos reg. líquidos	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
Ativos regulatórios	194.522	307.395	388.054	365.264	420.090
Passivos regulatórios	(74.606)	(131.181)	(185.251)	(125.294)	(126.513)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>119.916</b>	<b>176.214</b>	<b>202.803</b>	<b>239.970</b>	<b>293.577</b>
<i>CEPISA</i>	-	86	86	86	86
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	-	(7.518)	(11.462)	(14.918)	(19.639)
<b>Ativo regulatório líquido</b>	<b>119.916</b>	<b>168.782</b>	<b>191.427</b>	<b>225.138</b>	<b>274.024</b>



## 6.2 – CELPA

Ativos regulatórios	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Constituição CVAs</b>	<b>85.929</b>	<b>142.438</b>	<b>245.432</b>	<b>368.530</b>	<b>427.810</b>
<i>CDE</i>	-	-	-	-	-
<i>Proinfa</i>	45	-	-	-	-
<i>Rede básica</i>	11.122	24.491	28.773	33.404	38.914
<i>Compra de energia</i>	74.762	117.947	216.659	335.126	388.895
<b>Amortização CVAs</b>	<b>52.113</b>	<b>87.314</b>	<b>62.270</b>	<b>39.791</b>	<b>15.973</b>
<i>CDE</i>	8.645	-	-	-	-
<i>Proinfa</i>	2.564	863	627	415	191
<i>ESS</i>	8.167	(93)	-	-	-
<i>Energia RTE</i>	5.119	-	-	-	-
<i>Rede básica</i>	-	12.010	8.540	5.436	2.148
<i>Compra de energia</i>	27.618	74.534	53.103	33.940	13.634
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>19.311</b>	<b>24.504</b>	<b>17.275</b>	<b>10.914</b>	<b>4.286</b>
<b>Sobrecontratação</b>	<b>48.198</b>	<b>93.285</b>	<b>96.445</b>	<b>(12.566)</b>	<b>(28.593)</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>95.613</b>	<b>34.681</b>	<b>25.440</b>	<b>17.212</b>	<b>8.472</b>
<i>Outros</i>	1.620	2.078	1.777	1.541	1.271
<i>Ativo Regulatório ANGRA III</i>	30.761	32.603	23.663	15.671	7.201
<i>Exposição financeira</i>	63.183	-	-	-	-
<i>Eletronuclear</i>	49	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>301.164</b>	<b>382.222</b>	<b>446.862</b>	<b>423.881</b>	<b>427.948</b>

Passivos regulatórios	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(166.214)</b>	<b>(84.088)</b>	<b>(177.736)</b>	<b>(178.954)</b>	<b>(164.256)</b>
<i>ESS</i>	(146.024)	(72.514)	(150.556)	(166.522)	(170.029)
<i>CDE</i>	(20.190)	(11.528)	(15.440)	(13.580)	(2.311)
<i>Proinfa</i>	-	(46)	(47)	465	1.045
<i>Neutralidade parc. A</i>	-	-	(11.693)	684	7.040
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(45.239)</b>	<b>(134.534)</b>	<b>(95.794)</b>	<b>(61.156)</b>	<b>(24.452)</b>
<i>Rede Básica</i>	(1.076)	-	-	-	-
<i>Compra de energia</i>	(10.975)	-	-	-	-
<i>CDE</i>	(10.114)	(16.263)	(11.593)	(7.418)	(2.994)
<i>ESS</i>	(23.057)	(118.270)	(84.201)	(53.738)	(21.458)
<i>Proinfa</i>	(17)	(0)	-	-	-
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>(10.152)</b>	<b>(3.819)</b>	-	-	-
<b>Outros ativos regulatórios - outros</b>	<b>(22.147)</b>	<b>(16.890)</b>	<b>(17.490)</b>	<b>(18.683)</b>	<b>(22.895)</b>
<i>Outros</i>	(275)	(1.717)	(2.017)	(2.879)	(6.741)
<i>Exposição financeira</i>	(10.507)	-	-	-	-
<i>Sobrecontratação</i>	(11.365)	(15.173)	(15.473)	(15.804)	(16.154)
<b>Saldo final</b>	<b>(243.752)</b>	<b>(239.332)</b>	<b>(291.020)</b>	<b>(258.793)</b>	<b>(211.603)</b>

Ativos / passivos reg. líquidos	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
Ativos regulatórios	301.164	382.222	446.862	423.881	427.948
Passivos regulatórios	(243.752)	(239.332)	(291.020)	(258.793)	(211.603)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>57.412</b>	<b>142.890</b>	<b>155.841</b>	<b>165.088</b>	<b>216.345</b>
<i>CEPISA</i>	-	363	182	-	-
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(98.357)	(112.375)	(127.015)	(139.207)	(152.882)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>(40.945)</b>	<b>30.878</b>	<b>29.008</b>	<b>25.881</b>	<b>63.463</b>

## 7. Endividamento

### 7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2018, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 8.584 milhões, crescendo 8,7% em relação ao trimestre anterior.

#### Endividamento (100% CEMAR + 100% CELPA + 100% EQUATORIAL)

	Indexador	Spread	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total	
CELPA	<b>Moeda Nacional</b>													
	% do CDI	115% a 117,25%	6.874	56.500	481.513	469.647	57.782	250.387	-	-	-	-	1.322.701	
	CDI+	+ 0,2% a + 1,3%	12.938	1.138	-	-	-	1.000.000	-	-	-	-	1.014.076	
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% a.a.	8.717	(18.823)	(6.286)	74.877	3.934	872	(6.302)	(11.534)	220.944	286.328	552.726	
	IPCA	+ 6,7% a + 9%	11.997	77.316	73.961	229.247	30.070	134.150	28.430	-	-	-	585.170	
	SELIC	2,86%	42.192	83.206	83.206	83.206	83.206	83.206	20.801	-	-	-	479.022	
	TJLP	+2,48% a + 2,78%	32.609	70.124	66.690	41.411	32.985	32.985	6.534	-	-	-	283.338	
	IGP-M	+ 1,0%	-	14.431	-	-	-	-	-	-	-	-	238.203	252.634
	FINISA	6,0%	2.024	3.792	3.792	3.792	3.792	3.792	3.792	3.792	6.003	-	34.568	
	RGR	6,0%	600	995	995	995	332	-	-	-	-	-	-	3.918
<b>Moeda Estrangeira</b>														
Libor Semestral	+ 1,0%	215	-	-	-	-	-	28.958	-	-	-	-	29.173	
Pré-fixado (US\$)	6,2%	536	-	-	-	-	-	41.501	-	-	-	-	42.037	
<b>CELPA (Total)</b>			<b>118.701</b>	<b>288.679</b>	<b>703.870</b>	<b>903.175</b>	<b>212.099</b>	<b>1.505.391</b>	<b>123.714</b>	<b>(7.742)</b>	<b>226.947</b>	<b>524.531</b>	<b>4.599.363</b>	
CEMAR	<b>Moeda Nacional</b>													
	% do CDI	106% a 113,2%	96.171	66.680	-	500.000	500.000	-	-	-	-	-	1.162.851	
	IPCA	+ 5,48% a + 5,9%	13.613	82.720	82.720	171.233	-	115.277	-	-	-	-	465.561	
	TJLP	+ 0% a + 3,06%	55.187	100.940	100.940	35.310	39.240	39.240	9.810	-	-	-	380.667	
	SELIC	+ 2,78%	17.553	34.672	34.672	34.672	34.672	34.672	8.668	-	-	-	199.581	
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	17.344	32.832	30.456	29.054	21.115	3.710	4.486	2.274	-	-	141.271	
	IGP-M	+ 4,0%	11.973	19.890	19.890	24.944	19.890	18.232	1.657	-	-	-	116.476	
	CDI+	+ 1,0%	276	597	-	(38)	-	-	-	-	-	-	835	
	<b>Moeda Estrangeira</b>													
	Pré-fixado (US\$)	6,0%	111	-	-	1.184	-	-	7.410	-	-	-	-	8.705
Libor Semestral	+ 1,0%	44	-	-	(0)	-	-	5.996	-	-	-	-	6.041	
<b>CEMAR (Total)</b>			<b>212.271</b>	<b>338.330</b>	<b>268.677</b>	<b>796.358</b>	<b>614.917</b>	<b>211.132</b>	<b>38.028</b>	<b>2.274</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.481.988</b>	
Equatorial Energia	<b>Moeda Nacional</b>													
	CDI+	+ 1,6%	6.906	-	-	-	695.500	-	-	-	-	-	702.406	
	% do CDI	109,0%	321.207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321.207	
	IPCA	+ 5,8%	3.313	-	-	-	-	53.518	53.518	-	-	-	110.349	
	Custo de Captação	N/A	-	(2.052)	(904)	(902)	(903)	(904)	(793)	-	-	-	(6.459)	
<b>Equatorial Energia (Total)</b>		<b>331.427</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(904)</b>	<b>(902)</b>	<b>694.597</b>	<b>52.614</b>	<b>52.724</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.127.504</b>	
Equatorial Transmissão	<b>Moeda Nacional</b>													
	% do CDI	114,6%	-	375.717	-	-	-	-	-	-	-	-	375.717	
	Custo de Captação	N/A	-	(470)	-	-	-	-	-	-	-	-	(470)	
<b>Equatorial Transmissão (Total)</b>		<b>-</b>	<b>375.247</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>375.247</b>	
<b>Equatorial Consolidado</b>			<b>662.400</b>	<b>1.000.203</b>	<b>971.643</b>	<b>1.698.631</b>	<b>1.521.613</b>	<b>1.769.136</b>	<b>214.466</b>	<b>(5.468)</b>	<b>226.947</b>	<b>524.531</b>	<b>8.584.102</b>	

	CEMAR	CELPA	Equatorial	Equatorial	55 Soluções	Consolidado
<b>Dívida bruta</b>	<b>2.481.988</b>	<b>4.599.363</b>	<b>1.127.504</b>	<b>375.247</b>	-	<b>8.584.102</b>
Disponibilidades	1.257.154	1.714.046	1.005.818	400.707	61.647	4.439.372
Ativo reg. líquido	293.577	216.345	-	-	-	509.922
Sub rogação CCC	-	8.898	-	-	-	8.898
Dep. Judicial de bancos	-	43.086	-	-	-	43.086
Cauções	12.313	59.465	-	-	-	71.778
Repasses venc. CDE	354	-	-	-	-	354
Swap	-	98.123	-	-	-	98.123
<b>Dívida líquida</b>	<b>918.590</b>	<b>2.459.400</b>	<b>121.686</b>	<b>(25.460)</b>	<b>(61.647)</b>	<b>3.412.568</b>

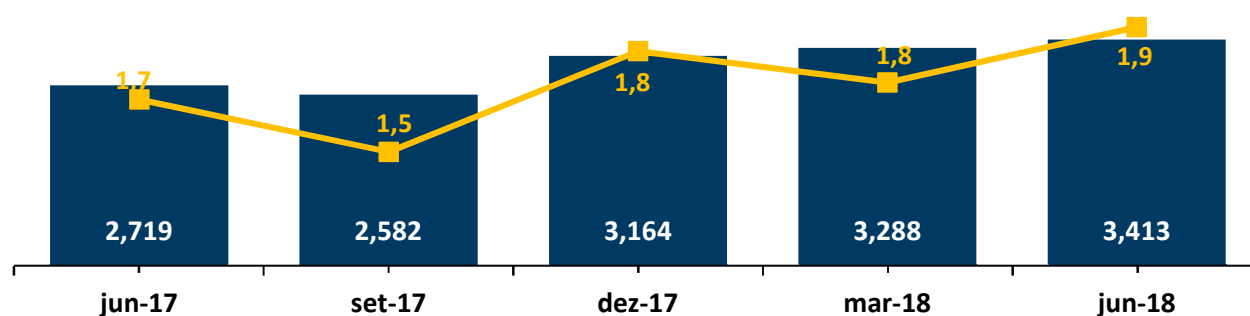
A dívida bruta da Geramar e da Intesa não são consolidadas na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T18, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$77 milhões, e da Intesa, ajustada pela participação da Equatorial de 51%, foi de R\$38 milhões.

Geramar	Indexador	Spread	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	Total
	TJLP	+ 1,0%	4.917	9.450	9.450	9.450	9.450	9.450	9.450	9.450	-	-
Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	668	1.441	1.442	199	1.822	1.678	2.298	2.706	2.706	3.059	15.312
<b>Geramar (Total)</b>		<b>5.585</b>	<b>10.891</b>	<b>10.892</b>	<b>9.649</b>	<b>11.272</b>	<b>11.128</b>	<b>11.748</b>	<b>2.706</b>	<b>2.706</b>	<b>3.059</b>	<b>76.930</b>

Intesa	Indexador	Spread	2018	2019	2020	Total
	TJLP	+ 2,9%	8.188	16.108	13.423	37.719
<b>Intesa (Total)</b>		<b>8.188</b>	<b>16.108</b>	<b>13.423</b>	<b>37.719</b>	

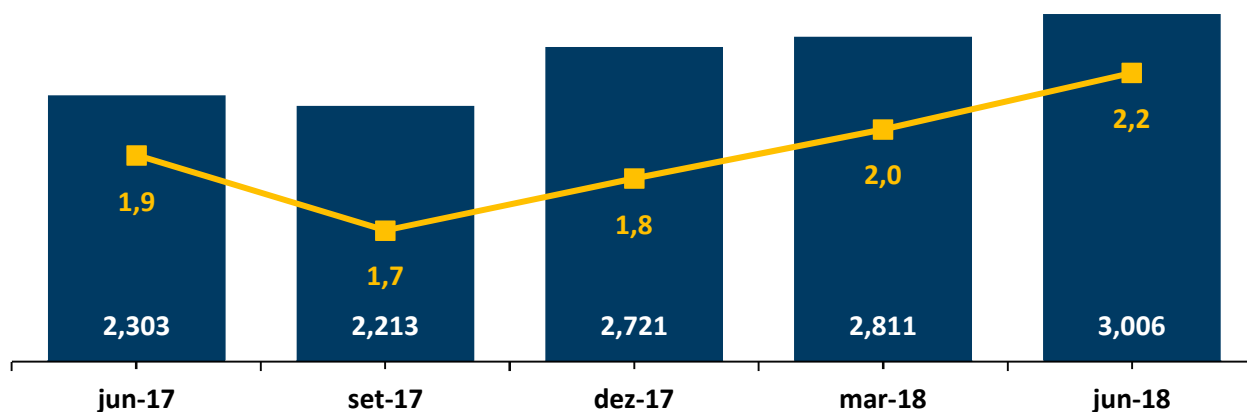
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T18, totalizava R\$3.413 milhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 1,9x.

**Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA**



A dívida líquida, ajustada pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totalizava, em 30 de junho de 2018, R\$ 3.006 milhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,2x.

**Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA**



## 7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T18, o grupo concluiu as seguintes operações de captação de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
CELPA	5ª Emissão de Debêntures	17/05/2018	1.000.000	5 anos	Bullet	Bullet
SPE 7	1ª Emissão de Debêntures	20/05/2018	185.000	1,5 ano	Bullet	Bullet
CELPA	4131	11/06/2018	390.000	5 anos	Trimestral	2021 (20%), 2022 (15%) e 2023 (65%)
SPE 8	1ª Emissão de Notas Promissórias	03/08/2018	405.000	2 anos	Bullet	Bullet
<b>TOTAL</b>			<b>1.980.000</b>			

## 8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% da CEMAR e da CELPA, 25% da Geramar e 51% da Intesa.

Investimentos (R\$MM)	2T17	2T18	Var.	1S17	1S18	Var.
<b>CEMAR</b>						
Manutenção da rede	21	20	-1,2%	38	37	-3,5%
Expansão da rede	40	52	29,8%	119	83	-30,0%
Equipamentos e sistemas	10	9	-12,3%	22	18	-17,9%
Outros	1	3	95,9%	6	4	-41,0%
<b>Próprio</b>	<b>72</b>	<b>84</b>	<b>16,3%</b>	<b>185</b>	<b>142</b>	<b>-23,5%</b>
<b>PLPT</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>32,7%</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>-25,7%</b>
<b>CELPA</b>						
Manutenção da rede	20	9	-53,9%	46	20	-56,7%
Expansão da rede	120	132	9,3%	219	246	12,1%
Equipamentos e sistemas	8	11	31,7%	20	20	4,2%
Outros	23	8	-63,1%	45	(3)	106,7%
<b>Próprio</b>	<b>171</b>	<b>160</b>	<b>-6,5%</b>	<b>330</b>	<b>283</b>	<b>-14,1%</b>
<b>Interligação de sistemas isolados</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>727,9%</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	<b>556,2%</b>
<b>PLPT</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>-24,8%</b>	<b>78</b>	<b>55</b>	<b>-29,7%</b>
<b>Geramar</b>						
Geração	1	1	-48,6%	2	3	20,8%
<b>Transmissão</b>						
Projeto	71	123	74,9%	73	233	219,2%
Intesa	1	3	200,0%	2	9	350,0%
<b>Total Equatorial</b>	<b>371</b>	<b>432</b>	<b>16,6%</b>	<b>716</b>	<b>787</b>	<b>10,0%</b>
<b>Investimentos (R\$MM)</b>						
	<b>2T17</b>	<b>2T18</b>	<b>Var.</b>	<b>1S17</b>	<b>1S18</b>	<b>Var.</b>
<b>CEMAR</b>						
Ativos elétricos	60	73	22,1%	156	123	-21,5%
Obrigações especiais	13	18	32,7%	41	30	-25,7%
Ativos não elétricos	12	11	-12,5%	29	19	-34,2%
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>102</b>	<b>18,9%</b>	<b>226</b>	<b>172</b>	<b>-23,9%</b>
<b>CELPA</b>						
Ativos elétricos	142	155	8,8%	270	298	10,2%
Obrigações especiais	39	30	-24,8%	78	55	-29,7%
Ativos não elétricos	31	19	-37,8%	64	17	-72,8%
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>203</b>	<b>-4,2%</b>	<b>413</b>	<b>370</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Geramar</b>						
Geração	1	1	-48,6%	2	3	20,8%
<b>Equatorial Transmissão</b>						
Projeto	71	123	74,9%	73	233	219,2%
Intesa	1	3	200,0%	2	9	350,0%
<b>Total Equatorial</b>	<b>371</b>	<b>432</b>	<b>16,6%</b>	<b>716</b>	<b>787</b>	<b>10,0%</b>

### 8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$71 milhões no 2T18, redução de 2,0% em relação ao 2T17. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do Estado.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 2T18, a CEMAR alcançou a marca histórica de 350 mil clientes ligadas à rede de distribuição de energia elétrica através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 1,75 milhão de habitantes. O PLPT já está presente em 100% dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados rurais e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 2T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 17,8 milhões.

### 8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 160 milhões no 2T18, uma redução de 6,5% em relação ao 2T17. Esses investimentos são focados principalmente na expansão de capacidade e cobertura da rede de distribuição da Companhia, assim como na contínua melhoria da qualidade de energia fornecida, tendo em vista o potencial de crescimento de demanda no Estado do Pará.

#### Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 2T18, foi alcançada a marca de 422,9 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a mais de 2,11 milhões de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em 143 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 2T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 29,7 milhões.

### 8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 2T18 refere-se basicamente à manutenção das usinas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$1 milhões, apresentado acima, é proporcional a participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

### 8.4 – Equatorial Transmissão

Os investimentos no desenvolvimento dos lotes de Transmissão totalizaram R\$ 123 milhões no 2T18 e consistem em adiantamentos para início de fabricação de cabos condutores e estruturas metálicas e para as construtoras efetuarem as mobilizações (previsto em contrato), elaborarem os projetos básicos e executivos (em andamento) e os serviços de campo (topografia, sondagens e aerolevantamentos) das SPEs, indenizações por uso de Faixa de Servidão, processos e estudos ambientais relacionadas à obtenção das Licenças Prévias e de Instalação, engenharia do proprietário, administração e infraestrutura.

### 8.5 – Intesa

Os investimentos da Intesa totalizaram R\$3 milhões no 2T18 devido ao avanço na obra de reforço no Banco de Capacitores Série (BCS) da Subestação de Miracema. Uma vez concluída, essa obra de reforço adicionará R\$ 12 milhões à RAP da Companhia (considerando a proporção de participação da Equatorial).

### 9. Aquisição da CEPISA

---

Em 26 de julho de 2018, a Companhia sagrou-se vencedora do Leilão para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da distribuidora de energia elétrica COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ (“CEPISA”).

A Companhia ofertou no Leilão o índice 119,00, o qual foi o maior índice combinado de deságio na flexibilização regulatória e outorga. Este índice significa que a Companhia: (i) abre mão integralmente da flexibilização tarifária aprovada pela ANEEL para a CEPISA; (ii) a CEPISA arcará integralmente com o pagamento da dívida de RGR de cobertura tarifária, e; (iii) pagará R\$ 95 milhões em bônus de outorga à União Federal.

Na data de fechamento da operação, a Companhia adquirirá aproximadamente 89,94% do capital social total e votante da CEPISA, em contrapartida ao pagamento de aproximadamente R\$ 45 mil à Eletrobras. Adicionalmente, conforme previsto no Edital do Leilão, a Companhia deverá fazer um aumento de capital na CEPISA de R\$ 721 milhões.

Dentre os pontos críticos para o sucesso dessa aquisição, a Companhia entende que os principais são:

- ✓ Experiência em *turnaround* de concessões complexas;
- ✓ Implementação da mesma gestão operacional em distribuição da Equatorial na CEPISA;
- ✓ Sinergia operacional das operações da CEPISA no Piauí com uma das regionais da CEMAR, no Maranhão, além de expressivo potencial de ganho de eficiência ao compararmos a relação PMSO/Consumidor da CEPISA com a de concessões vizinhas;
- ✓ Custo competitivo para parte relevante da dívida: o pagamento da dívida de RGR – Cobertura Tarifária (R\$ 844 milhões) será feito apenas a partir de 2023, com vencimento final em 2048 e juros nominais de 5% ao ano;
- ✓ Potencial melhoria de arrecadação e consumo através de aumento no número de consumidores cadastrados no benefício Baixa Renda;
- ✓ Potencial redução de tarifa em função da expectativa de redução de perdas de energia.

## 10. Mercado de Capitais

---

As ações da Equatorial Energia encerraram o 2T18 cotadas a R\$56,78, com desvalorização de 19,3% em relação ao valor de fechamento do 1T18, de R\$70,39. No mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de 14,8% e o IEE, de 7,0%. A valorização da ação nos últimos 12 meses foi de 6,6 %, comparado ao Ibovespa (15,7%) e ao IEE (1,2%).

As ações da Companhia registraram uma média de negociação diária, nos últimos 60 pregões findos em 29 de junho de 2018, de R\$77,1 milhões. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

Ao final do 2T18, a Companhia possuía 198.743.467 ações, todas em circulação e negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

## 11. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

---

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

## 12. Eventos de Divulgação

---

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS**  
SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2018  
14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)  
13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)  
TELEFONES: +55 11 2188 0155  
CÓDIGO: EQUATORIAL

**TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS**  
SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2018  
12H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)  
11H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)  
TELEFONES: +55 11 2188 0155  
+1 646 843 6054  
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## Relações com Investidores

---

- ▶ **E-mail:** [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ **Website:** [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)



### Aviso

---

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

#### **Crítérios contábeis adotados:**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

## Anexo 1 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

## DRE CEMAR

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T17	2T18	1S17	1S18
<b>Receita operacional</b>	<b>1.127.189</b>	<b>1.263.506</b>	<b>2.069.260</b>	<b>2.494.401</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.013.159	1.109.352	1.816.894	2.078.525
Suprimento de energia elétrica	1.560	14.636	9.839	182.959
Receita de construção	87.943	101.767	227.568	172.077
Outras receitas	24.527	37.751	14.959	60.840
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(297.290)</b>	<b>(383.689)</b>	<b>(558.482)</b>	<b>(708.009)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>829.899</b>	<b>879.817</b>	<b>1.510.778</b>	<b>1.786.392</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(518.170)</b>	<b>(535.506)</b>	<b>(954.709)</b>	<b>(1.132.464)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(408.984)	(369.247)	(684.000)	(831.751)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(21.243)	(64.492)	(43.141)	(128.636)
Custos de construção	(87.943)	(101.767)	(227.568)	(172.077)
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>311.729</b>	<b>344.311</b>	<b>556.069</b>	<b>653.928</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(102.825)</b>	<b>(144.966)</b>	<b>(248.812)</b>	<b>(286.293)</b>
Pessoal	(28.072)	(27.902)	(56.659)	(57.677)
Material	(2.180)	(2.608)	(5.779)	(4.717)
Serviço de terceiros	(62.596)	(74.163)	(133.697)	(148.327)
Provisões	(3.716)	(36.649)	(38.914)	(68.942)
Outros	(6.261)	(3.644)	(13.763)	(6.630)
<b>EBITDA</b>	<b>208.904</b>	<b>199.345</b>	<b>307.257</b>	<b>367.635</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(10.745)	(4.797)	(14.455)	(11.961)
Depreciação e amortização	(42.803)	(40.500)	(83.650)	(83.543)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>155.356</b>	<b>154.048</b>	<b>209.152</b>	<b>272.131</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12.071)</b>	<b>(15.305)</b>	<b>(27.613)</b>	<b>(30.178)</b>
Receitas financeiras	51.485	55.295	110.237	109.858
Despesas financeiras	(63.556)	(70.600)	(137.850)	(140.036)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>143.285</b>	<b>138.743</b>	<b>181.539</b>	<b>241.953</b>
Contribuição social	(9.519)	(12.982)	(18.640)	(22.125)
Imposto de renda	(20.375)	(20.965)	(31.887)	(38.698)
Impostos diferidos	(19.401)	(14.554)	(11.967)	(23.541)
Incentivos fiscais	20.375	20.965	31.887	38.698
<b>Resultado do exercício</b>	<b>114.365</b>	<b>111.207</b>	<b>150.932</b>	<b>196.287</b>

## DRE CELPA

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T17	2T18	1S17	1S18
<b>Receita operacional</b>	<b>1.758.275</b>	<b>1.856.684</b>	<b>3.233.128</b>	<b>3.609.882</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.495.423	1.548.718	2.704.944	2.847.192
Suprimento de energia elétrica	2.410	33.722	16.249	252.510
Receita de construção	212.287	203.449	412.516	370.226
Outras receitas	48.154	70.794	99.419	139.954
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(511.205)</b>	<b>(585.430)</b>	<b>(970.627)</b>	<b>(1.084.830)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.247.071</b>	<b>1.271.254</b>	<b>2.262.501</b>	<b>2.525.052</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(853.277)</b>	<b>(859.340)</b>	<b>(1.504.992)</b>	<b>(1.771.879)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(601.213)	(559.917)	(1.014.908)	(1.211.591)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(39.777)	(95.974)	(77.568)	(190.062)
Custos de construção	(212.287)	(203.449)	(412.516)	(370.226)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>393.794</b>	<b>411.913</b>	<b>757.508</b>	<b>753.173</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(207.386)</b>	<b>(211.222)</b>	<b>(453.638)</b>	<b>(429.328)</b>
Pessoal	(31.978)	(33.490)	(63.468)	(67.710)
Material	(4.030)	(3.977)	(4.647)	(6.385)
Serviço de terceiros	(84.542)	(88.800)	(177.046)	(171.141)
Provisões	(60.446)	(52.696)	(152.616)	(117.471)
Outros	(9.190)	(3.714)	(31.998)	(9.416)
Contratação de energia e potência - SI	(115.906)	(129.845)	(190.116)	(254.029)
Subvenção CCC	100.763	104.004	198.705	201.800
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	(2.057)	(2.704)	(32.452)	(4.976)
<b>EBITDA</b>	<b>186.408</b>	<b>200.691</b>	<b>303.871</b>	<b>323.845</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(3.467)	(8.687)	(4.216)	(12.211)
Depreciação e amortização	(52.784)	(58.342)	(104.797)	(116.166)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>130.157</b>	<b>133.662</b>	<b>194.858</b>	<b>195.468</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(73.009)</b>	<b>(69.307)</b>	<b>(117.328)</b>	<b>(131.369)</b>
Receitas financeiras	50.409	282.086	129.979	338.068
Despesas financeiras	(123.417)	(351.393)	(247.307)	(469.437)
<b>Resultado operacional</b>	<b>57.148</b>	<b>64.356</b>	<b>77.529</b>	<b>64.099</b>
Contribuição social	5.175	(1.990)	(1.740)	(4.072)
Imposto de renda	(5.611)	(5.923)	(6.654)	(5.923)
Impostos diferidos	(22.388)	(13.170)	(18.991)	(10.399)
Incentivos fiscais	5.611	5.923	6.654	5.923
<b>Resultado do exercício</b>	<b>39.935</b>	<b>49.196</b>	<b>56.798</b>	<b>49.628</b>

## DRE Intesa Regulatório X Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T17 Regulatório	Ajustes	2T17 Societário	2T18 Regulatório	Ajustes	2T18 Societário	1S17 Regulatório	Ajustes	1S17 Societário	1S18 Regulatório	Ajustes	1S18 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>35.359</b>	<b>(3.028)</b>	<b>32.331</b>	<b>42.953</b>	<b>4.021</b>	<b>46.974</b>	<b>70.302</b>	<b>(6.129)</b>	<b>64.173</b>	<b>79.271</b>	<b>12.117</b>	<b>91.388</b>
Transmissão de energia	34.851	(34.851)	-	42.445	(42.445)	-	69.286	(69.286)	-	78.255	(78.255)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	3.397	3.397	-	3.459	3.459	-	6.528	6.528	-	6.744	6.744
Receita de construção	-	1.798	1.798	-	9.510	9.510	-	3.316	3.316	-	19.263	19.263
Receita Financeira - Atualização TIR	-	26.009	26.009	-	32.878	32.878	-	52.074	52.074	-	63.127	63.127
Outras receitas	508	619	1.127	508	619	1.127	1.016	1.239	2.255	1.016	1.238	2.254
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(4.612)</b>	<b>554</b>	<b>(4.058)</b>	<b>(5.077)</b>	<b>(4.148)</b>	<b>(9.225)</b>	<b>(9.171)</b>	<b>1.108</b>	<b>(8.063)</b>	<b>(9.528)</b>	<b>(3.593)</b>	<b>(13.121)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30.747</b>	<b>(2.474)</b>	<b>28.273</b>	<b>37.876</b>	<b>(127)</b>	<b>37.749</b>	<b>61.131</b>	<b>(5.021)</b>	<b>56.110</b>	<b>69.743</b>	<b>8.524</b>	<b>78.267</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(4.419)</b>	<b>(2.807)</b>	<b>(7.226)</b>	<b>(4.346)</b>	<b>(5.001)</b>	<b>(9.347)</b>	<b>(8.894)</b>	<b>(4.513)</b>	<b>(13.407)</b>	<b>(8.462)</b>	<b>(15.196)</b>	<b>(23.658)</b>
Pessoal	(1.104)	-	(1.104)	(1.259)	-	(1.259)	(2.465)	-	(2.465)	(2.414)	-	(2.414)
Material	(158)	-	(158)	(77)	-	(77)	(280)	-	(280)	(177)	-	(177)
Serviço de terceiros	(3.055)	-	(3.055)	(2.885)	-	(2.885)	(5.928)	-	(5.928)	(5.634)	-	(5.634)
Custo de construção	-	(1.798)	(1.798)	-	(4.809)	(4.809)	-	(3.316)	(3.316)	-	(14.561)	(14.561)
Outros	(102)	(1.009)	(1.111)	(125)	(192)	(317)	(221)	(1.197)	(1.418)	(237)	(635)	(872)
<b>EBITDA</b>	<b>26.328</b>	<b>(5.281)</b>	<b>21.047</b>	<b>33.530</b>	<b>(5.128)</b>	<b>28.402</b>	<b>52.237</b>	<b>(9.534)</b>	<b>42.703</b>	<b>61.281</b>	<b>(6.672)</b>	<b>54.609</b>
Depreciação e amortização	(3.908)	3.893	(15)	(4.338)	4.323	(15)	(7.816)	7.786	(30)	(8.398)	8.368	(30)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>22.420</b>	<b>(1.388)</b>	<b>21.032</b>	<b>29.192</b>	<b>(805)</b>	<b>28.387</b>	<b>44.421</b>	<b>(1.748)</b>	<b>42.673</b>	<b>52.883</b>	<b>1.696</b>	<b>54.579</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.762)</b>	<b>-</b>	<b>(1.762)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>-</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(3.689)</b>	<b>-</b>	<b>(3.689)</b>	<b>(2.763)</b>	<b>-</b>	<b>(2.763)</b>
Receitas financeiras	956	-	956	618	-	618	2.035	-	2.035	1.259	-	1.259
Despesas financeiras	(2.719)	-	(2.719)	(1.911)	-	(1.911)	(5.724)	-	(5.724)	(4.022)	-	(4.022)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>20.658</b>	<b>(1.388)</b>	<b>19.270</b>	<b>27.899</b>	<b>(805)</b>	<b>27.094</b>	<b>40.732</b>	<b>(1.748)</b>	<b>38.984</b>	<b>50.120</b>	<b>1.696</b>	<b>51.816</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5.701)	(1.005)	(6.706)	(8.529)	(826)	(9.355)	(11.369)	(2.025)	(13.394)	(16.391)	(1.439)	(17.830)
Subvenção do imposto de renda	4.223	-	4.223	3.733	-	3.733	6.946	-	6.946	6.564	-	6.564
<b>Resultado do exercício</b>	<b>19.180</b>	<b>(2.393)</b>	<b>16.787</b>	<b>23.103</b>	<b>(1.631)</b>	<b>21.472</b>	<b>36.309</b>	<b>(3.773)</b>	<b>32.536</b>	<b>40.293</b>	<b>257</b>	<b>40.550</b>

## DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T17	2T18	1S17	1S18
<b>Receita operacional</b>	<b>3.001.183</b>	<b>3.328.862</b>	<b>5.476.898</b>	<b>6.587.171</b>
Fornecimento de energia elétrica	2.579.689	2.724.849	4.521.839	5.087.755
Suprimento de energia elétrica	3.970	48.358	26.088	435.469
Receita de construção	300.230	396.238	640.084	766.631
Outras receitas	117.294	159.417	288.887	297.316
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(823.712)</b>	<b>(989.571)</b>	<b>(1.552.005)</b>	<b>(1.842.249)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.177.471</b>	<b>2.339.291</b>	<b>3.924.893</b>	<b>4.744.922</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(1.423.441)</b>	<b>(1.534.212)</b>	<b>(2.541.577)</b>	<b>(3.238.919)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.062.191)	(985.991)	(1.780.784)	(2.174.339)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(61.020)	(160.466)	(120.709)	(318.698)
Custos de construção	(300.230)	(387.755)	(640.084)	(745.882)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>1.819.303</b>	<b>1.934.332</b>	<b>3.151.958</b>	<b>3.940.469</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(358.169)</b>	<b>(404.959)</b>	<b>(772.935)</b>	<b>(804.453)</b>
Pessoal	(92.925)	(93.580)	(170.708)	(187.563)
Material	(6.644)	(7.682)	(11.120)	(12.975)
Serviço de terceiros	(158.464)	(172.299)	(317.024)	(334.195)
Provisões	(68.253)	(89.611)	(195.621)	(186.746)
Outros	(31.883)	(41.787)	(78.462)	(82.974)
<b>EBITDA</b>	<b>395.862</b>	<b>400.120</b>	<b>610.381</b>	<b>701.550</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(14.211)	(13.485)	(18.672)	(24.172)
Depreciação e amortização	(96.417)	(99.314)	(189.237)	(200.793)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>285.234</b>	<b>287.321</b>	<b>402.472</b>	<b>476.585</b>
Equivalencia patrimonial	6.953	17.741	13.281	34.215
Amortização de ágio	(1.480)	(2.938)	(2.961)	(5.015)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(65.211)</b>	<b>(89.340)</b>	<b>(113.156)</b>	<b>(170.567)</b>
Receitas financeiras	131.441	353.832	284.283	482.971
Despesas financeiras	(196.652)	(443.172)	(397.439)	(653.538)
<b>Resultado operacional</b>	<b>225.496</b>	<b>212.784</b>	<b>299.636</b>	<b>335.218</b>
Contribuição social	(7.124)	(15.632)	(24.453)	(28.026)
Imposto de renda	(33.648)	(28.632)	(49.757)	(49.596)
Impostos diferidos	(38.573)	(32.426)	(27.750)	(41.691)
Incentivos fiscais	25.986	26.888	38.541	44.621
<b>Resultado do exercício</b>	<b>172.137</b>	<b>162.982</b>	<b>236.217</b>	<b>260.526</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>(45.050)</b>	<b>(41.917)</b>	<b>(59.647)</b>	<b>(74.846)</b>
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>127.087</b>	<b>121.065</b>	<b>176.570</b>	<b>185.680</b>

## Anexo 2 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da 55 Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	Equatorial transmissão	CEMAR	CELPA	Eliminações	PPA (Celpa)	Equatorial consolidado
<b>Receita operacional</b>	-	105.307	103.366	1.263.506	1.856.684	-	-	3.328.863
Fornecimento de energia elétrica	-	66.779	-	1.109.352	1.548.718	-	-	2.724.849
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	14.636	33.722	-	-	48.358
Receita de construção	-	-	91.022	101.767	203.449	-	-	396.238
Outras receitas	-	38.528	12.344	37.751	70.794	-	-	159.417
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	(11.969)	(8.484)	(383.689)	(585.430)	-	-	(989.571)
<b>Receita operacional líquida</b>	-	93.338	94.882	879.817	1.271.254	-	-	2.339.291
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	(56.827)	(82.539)	(535.506)	(859.340)	-	-	(1.534.212)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(56.827)	-	(369.247)	(559.917)	-	-	(985.991)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(64.492)	(95.974)	-	-	(160.466)
Custos de construção	-	-	(82.539)	(101.767)	(203.449)	-	-	(387.755)
<b>Custo/despesa operacional</b>	(13.270)	(30.194)	(5.308)	(144.966)	(211.222)	-	-	(404.960)
Pessoal	(6.008)	(21.558)	(4.624)	(27.902)	(33.490)	-	-	(93.582)
Material	(65)	(1.018)	(15)	(2.608)	(3.977)	-	-	(7.683)
Serviço de terceiros	(6.964)	(1.747)	(625)	(74.163)	(88.800)	-	-	(172.299)
Provisões	-	(237)	-	(36.649)	(52.696)	-	-	(89.582)
Outros	(233)	(5.634)	(44)	(3.644)	(32.260)	-	-	(41.815)
<b>EBITDA</b>	(13.270)	6.317	7.035	199.345	200.691	-	-	400.118
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(4.797)	(8.687)	-	-	(13.484)
Depreciação e amortização	(2.939)	(66)	(78)	(40.500)	(58.342)	-	(327)	(102.252)
<b>Resultado do serviço</b>	(16.209)	6.251	6.957	154.048	133.662	-	(327)	284.382
<b>Participação de acionistas não controlad.</b>	143.536	331	-	-	-	(126.126)	-	17.741
Equivalência Patrimonial	143.536	331	-	-	-	(126.126)	-	17.741
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	(6.259)	739	792	(15.305)	(69.307)	-	-	(89.340)
Receitas financeiras	15.907	798	15	55.295	282.086	(269)	-	353.832
Despesas financeiras	(22.166)	(59)	777	(70.600)	(351.393)	269	-	(443.172)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	121.068	7.321	7.749	138.743	64.356	(126.126)	(327)	212.784
Contribuição social	-	(619)	(41)	(12.982)	(1.990)	-	-	(15.632)
Imposto de renda	-	(1.657)	(87)	(20.965)	(5.923)	-	-	(28.632)
Impostos diferidos	-	-	(4.752)	(14.554)	(13.170)	-	50	(32.426)
Incentivos fiscais	-	-	-	20.965	5.923	-	-	26.888
<b>Resultado do exercício</b>	121.068	5.045	2.869	111.207	49.196	(126.126)	(277)	162.982
<b>Participações minoritárias</b>	-	(1.403)	-	(38.801)	(1.722)	-	9	(41.917)
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	121.068	3.642	2.869	72.406	47.474	(126.126)	(268)	121.065

## Anexo 3 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

## BP CEMAR

Ativo (R\$ mil)	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>2.146</b>	<b>2.419</b>	<b>2.878</b>	<b>2.837</b>	<b>2.322</b>
Caixa e equivalentes de caixa	534	520	1.743	1.779	1.257
Investimentos de curto prazo	619	757	0	-	-
Contas a receber de clientes	768	866	907	827	882
Baixa renda	50	38	47	37	35
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(104)	(115)	(123)	(138)	(149)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	22	0	4	1	3
Serviços pedidos	42	49	61	69	77
Depósitos judiciais	20	12	3	2	2
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	0	96	57	46	9
Instrumentos financeiros derivativos	66	51	-	-	-
Estoques	4	4	4	5	6
Impostos e contribuições a recuperar	38	38	38	38	38
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38	42	72	77	83
Outros créditos a receber	48	61	65	95	79
<b>Não circulante</b>	<b>3.486</b>	<b>3.558</b>	<b>3.675</b>	<b>3.731</b>	<b>3.902</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.578</b>	<b>1.600</b>	<b>1.717</b>	<b>1.793</b>	<b>1.918</b>
Contas a receber de clientes	122	130	159	151	166
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	119	73	134	179	265
Depósitos judiciais	30	42	55	59	65
Impostos e contribuições a recuperar	67	65	62	63	63
Outros créditos a receber	11	11	11	12	13
Ativo financeiro da concessão	1.229	1.280	1.295	1.328	1.345
<b>Permanente</b>	<b>1.907</b>	<b>1.958</b>	<b>1.959</b>	<b>1.938</b>	<b>1.984</b>
Intangível	1.907	1.958	1.959	1.938	1.984
<b>Total do ativo</b>	<b>5.632</b>	<b>5.976</b>	<b>6.553</b>	<b>6.567</b>	<b>6.224</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.709</b>	<b>1.849</b>	<b>1.453</b>	<b>1.403</b>	<b>1.275</b>
Fornecedores	307	364	392	332	351
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15	18	16	17	17
Empréstimos e financiamentos	746	762	481	511	215
Debêntures	196	210	203	208	173
Impostos e contribuições a recolher	85	102	97	94	95
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	3	7	2	2	4
Dividendos	203	203	93	93	259
Encargos do consumidor	16	17	17	14	20
Contribuição de iluminação pública	11	12	10	8	8
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	17	18	29	33	39
Participação nos lucros	27	31	33	18	18
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	35	35	26	19	27
Outras contas a pagar	46	72	54	53	49
<b>Não circulante</b>	<b>1.721</b>	<b>1.742</b>	<b>2.653</b>	<b>2.632</b>	<b>2.470</b>
Empréstimos e financiamentos	838	832	1.300	1.256	1.165
Debêntures	565	565	1.006	1.011	929
Impostos e contribuições a recolher	2	2	2	2	2
Imposto de renda e contribuições social diferidos	201	227	232	241	256
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	59	61	65	74	70
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41	41	33	33	33
Outras contas a pagar	15	15	15	15	15
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.201</b>	<b>2.385</b>	<b>2.448</b>	<b>2.533</b>	<b>2.479</b>
Capital social	1.025	1.025	1.025	1.025	1.147
Reservas de capital	1	1	1	1	1
Reservas de lucros	1.024	1.024	1.422	1.422	1.135
Lucros acumulados	151	335	-	85	196
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.632</b>	<b>5.976</b>	<b>6.553</b>	<b>6.567</b>	<b>6.224</b>

## BP CELPA

Ativo (R\$ mil)	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>2.634</b>	<b>2.811</b>	<b>3.148</b>	<b>2.822</b>	<b>3.576</b>
Caixa e equivalentes de caixa	187	193	1.075	913	1.714
Investimentos de curto prazo	657	669	1	1	1
Contas a receber de clientes	1.624	1.733	1.843	1.691	1.740
Baixa renda	39	31	39	30	30
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(284)	(287)	(318)	(339)	(368)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	31	2	5	1	5
Aquisição de combustível - conta CCC	42	42	78	70	55
Serviços pedidos	111	117	135	156	155
Depósitos judiciais	13	6	8	8	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	40	43	24	-
Estoques	10	11	10	11	14
Impostos e contribuições a recuperar	82	65	74	76	75
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	39	35	42	48	37
Outros créditos a receber	81	153	113	132	118
<b>Não circulante</b>	<b>5.206</b>	<b>5.284</b>	<b>5.449</b>	<b>5.473</b>	<b>5.822</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.500</b>	<b>2.578</b>	<b>2.671</b>	<b>2.730</b>	<b>3.064</b>
Contas a receber de clientes	335	383	454	468	553
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	40	24	8	29	9
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	2	66
Aquisição de combustível - conta CCC	88	88	101	102	102
Serviços pedidos	-	-	-	-	10
Depósitos judiciais	142	148	87	100	91
Impostos e contribuições a recuperar	60	59	68	65	65
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	44	45	46	46	46
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	8	11	-
Instrumentos financeiros derivativos	49	22	49	43	125
Outros créditos a receber	72	69	72	56	80
Ativo financeiro da concessão	1.668	1.740	1.777	1.807	1.916
<b>Permanente</b>	<b>2.706</b>	<b>2.706</b>	<b>2.777</b>	<b>2.743</b>	<b>2.758</b>
Investimentos	7	7	15	15	15
Intangível	2.700	2.700	2.762	2.728	2.743
<b>Total do ativo</b>	<b>7.840</b>	<b>8.096</b>	<b>8.596</b>	<b>8.295</b>	<b>9.398</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.468</b>	<b>1.944</b>	<b>2.029</b>	<b>1.938</b>	<b>2.019</b>
Fornecedores	532	643	698	582	576
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	18	15	18	21
Empréstimos e financiamentos	130	151	193	227	209
Debêntures	15	37	7	17	72
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	17	-	-	-	3
Impostos e contribuições a recolher	285	318	364	334	370
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	1	1	1	1
Dividendos	88	88	127	127	133
Encargos do consumidor	32	33	33	29	32
Contribuição de iluminação pública	13	14	14	15	14
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	40	52	60	67	51
Participação nos lucros	21	27	32	21	25
Partes relacionadas	-	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	35	26	20	14	27
Valores a pagar da recuperação judicial	58	40	9	20	20
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	39	39	28	31	31
Outras contas a pagar	144	456	428	437	434
<b>Não circulante</b>	<b>4.156</b>	<b>3.805</b>	<b>3.985</b>	<b>3.774</b>	<b>4.752</b>
Empréstimos e financiamentos	1.406	1.356	1.678	1.650	2.097
Debêntures	965	989	987	996	1.497
Impostos e contribuições a recolher	37	37	36	36	36
Imposto de renda e contribuições social diferidos	126	138	-	-	2
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	123	123	92	95	95
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	24	10	14	-	-
Partes relacionadas	8	8	9	9	9
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	119	121	123	125	127
Valores a pagar da recuperação judicial	940	947	966	785	810
Plano de aposentadoria e pensão	38	38	43	43	43
Outras contas a pagar	370	38	36	35	35
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.155</b>	<b>2.346</b>	<b>2.583</b>	<b>2.583</b>	<b>2.627</b>
Capital social	1.522	1.522	1.522	1.522	1.522
Reservas de reavaliação	140	136	130	125	121
Reservas de lucros	431	431	936	936	931
Outros resultados abrangentes	(3)	(3)	(6)	(6)	(6)
Lucros acumulados	66	261	-	5	59
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.779</b>	<b>8.096</b>	<b>8.596</b>	<b>8.295</b>	<b>9.397</b>



## BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>54</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>61</b>
Caixa e equivalentes de caixa	31	28	25	26	37
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	17	16	16	19	22
Devedores diversos	4	1	1	1	1
Despesas antecipadas	0	0	0	0	0
Serviços em curso	2	1	1	1	1
<b>Não circulante</b>	<b>446</b>	<b>450</b>	<b>466</b>	<b>471</b>	<b>472</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Cauções e depósitos vinculados	12	11	11	11	11
<b>Permanente</b>	<b>434</b>	<b>438</b>	<b>455</b>	<b>460</b>	<b>461</b>
Imobilizado	431	436	453	458	458
Intangível	2	2	2	2	2
<b>Total do ativo</b>	<b>500</b>	<b>496</b>	<b>509</b>	<b>518</b>	<b>533</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>54</b>	<b>43</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>58</b>
Fornecedores	1	1	7	4	3
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	31	31	31	32	32
Encargos de dívidas	0	0	0	0	0
Impostos e contribuições sociais	4	4	4	7	7
Dividendos	11	-	11	11	11
Participação nos lucros	-	-	0	-	-
Outras contas a pagar	5	5	4	4	5
<b>Não circulante</b>	<b>87</b>	<b>79</b>	<b>72</b>	<b>64</b>	<b>55</b>
Empréstimos e financiamentos	73	65	58	50	42
Incentivos fiscais - ICMS	14	14	14	14	13
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>359</b>	<b>374</b>	<b>379</b>	<b>396</b>	<b>419</b>
Capital social	170	170	170	170	189
Reservas de capital	47	47	59	59	59
Reservas de lucros	16	16	19	19	1
Reserva de retenção de lucros	90	90	130	130	130
Lucros acumulados	36	51	-	17	40
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>500</b>	<b>496</b>	<b>509</b>	<b>518</b>	<b>532</b>

## BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

Ativo (R\$ MM)	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	30/06/2018
<b>Circulante</b>	<b>5.373</b>	<b>5.827</b>	<b>7.494</b>	<b>7.177</b>	<b>7.493</b>
Caixa e equivalentes de caixa	897	928	4.099	4.100	4.439
Investimentos de curto prazo	1.628	1.733	75	1	1
Contas a receber de clientes	2.133	2.323	2.439	2.155	2.222
Contas a receber - bandeiras tarifárias	54	3	9	2	8
Aquisição de combustível - conta CCC	42	42	78	70	55
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	137	100	69	9
Depósitos judiciais	38	22	15	14	7
Estoques	17	16	16	18	22
Impostos e contribuições a recuperar	125	109	117	120	120
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	105	101	156	159	159
Outros créditos a receber	334	414	390	471	453
<b>Não circulante</b>	<b>8.969</b>	<b>9.246</b>	<b>9.994</b>	<b>10.209</b>	<b>10.856</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.044</b>	<b>4.182</b>	<b>4.631</b>	<b>4.823</b>	<b>5.377</b>
Contas a receber de clientes	456	513	613	620	718
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	96	63	120	182	332
Aquisição de combustível - conta CCC	88	88	101	102	102
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	40	24	8	29	9
Depósitos judiciais	173	190	142	160	159
Instrumentos financeiros derivativos	49	22	49	43	125
Impostos e contribuições a recuperar	127	124	131	128	128
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	44	45	46	46	46
Outros créditos a receber	73	83	196	82	96
Ativo financeiro da concessão	2.896	3.030	3.225	3.432	3.661
<b>Permanente</b>	<b>4.925</b>	<b>5.064</b>	<b>5.364</b>	<b>5.386</b>	<b>5.479</b>
Investimentos	103	102	422	437	449
Adiantamento a fornecedor	-	84	-	64	87
Intangível	4.822	4.878	4.942	4.885	4.944
<b>Total do ativo</b>	<b>14.342</b>	<b>15.073</b>	<b>17.488</b>	<b>17.386</b>	<b>18.349</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.207</b>	<b>3.869</b>	<b>4.074</b>	<b>3.895</b>	<b>3.741</b>
Fornecedores	861	1.046	1.185	966	982
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	44	49	40	46	46
Empréstimos e financiamentos	876	913	985	1.054	744
Debêntures	211	247	214	244	255
Impostos e contribuições a recolher	381	428	477	445	489
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	9	14	23	8	12
Dividendos	243	243	264	261	324
Contribuição de iluminação pública	24	26	24	23	22
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	20	14	27
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	74	73	54	50	57
Outras contas a pagar	483	830	788	785	782
<b>Não circulante</b>	<b>6.076</b>	<b>5.759</b>	<b>7.666</b>	<b>7.651</b>	<b>8.665</b>
Empréstimos e financiamentos	2.245	2.189	2.979	3.091	3.451
Debêntures	1.530	1.554	2.793	2.808	3.409
Impostos e contribuições a recolher	316	38	38	38	291
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	460	463	425	437	434
Valores a pagar da recuperação judicial	940	947	966	785	810
Plano de aposentadoria e pensão	38	38	43	43	43
Outras contas a pagar	546	530	422	448	227
<b>Participação minoritária</b>	<b>854</b>	<b>928</b>	<b>962</b>	<b>989</b>	<b>969</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.205</b>	<b>4.517</b>	<b>4.786</b>	<b>4.851</b>	<b>4.974</b>
Capital social	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Reservas de lucros/capital	1.825	1.825	2.584	2.585	2.585
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(3)	(3)	(3)
Lucros acumulados	177	488	-	65	186
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.342</b>	<b>15.073</b>	<b>17.488</b>	<b>17.386</b>	<b>18.349</b>